ANNO L. NUMERO 54 — SABBADO 7 DE MARÇO DE 1874.

Diario de Pernambuco — Sabbado 7 de Março de 1874.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaco, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

FALLA com que o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena abrio a sessão da assembléa legislativa provincial de Pernambuco no dia 1.° de março de 1874.

(Continuação do n. 52.)

FORÇA PUBLICA.

GUARDA NACIONAL

A lei n. 2395, de 10 de setembro do anno proximo passado, alterou a lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, estatuindo os casos em que a milicia cidadã póde ser chamada a serviço, e estabelecendo outras disposições em seu favor.

A antiga lei, permittindo a cada instante chamar a serviço os guardas alistados, era antes uma fonte de abusos e atropellos, uma arma tantas vezes posta em jogo pelas paixões e pelas vinganças, do que uma garantia á ordem e ao serviço publico.

A experiencia mostrou que, quando foi preciso o esforço do cidadão para repellir a aggressão estrangeira, bastou que o patriotismo fizesse ouvir seu brado para, como por encanto, surgirem essas briosas phalanges voluntarias, que rivalisaram em denodo com os soldados de linha nos campos de batalha.

No que digo não se enxergue allusão alguma desfavoravel aos guardas nacionaes que, cumprindo o seu dever, marcharam em defeza da patria; pois o que quero significar é que tanto serviço prestaram os voluntarios, como os guardas nacionaes, embora aquelles não tivessem a organisação que tinham estes.

Essa lei, toda favoravel ao cidadão, foi mais uma reforma, filha da opinião reflectida e do progresso, que executou o governo actual, que, só tendo em vista o bem publico, vai assim mostrando por actos incontestaveis que só anhela o bem e o desenvolvimento do Brasil.

Muito breve será dispensada a guarda nacional dos serviços não especificados na citada lei.

Do quadro junto vereis quaes os destacamentos que actualmente existem.

QUADRO DA FORÇA DA GUARDA NACIONAL DESTACADA EM DIVERSAS LOCALIDADES DESTA PROVINCIA.

LOCALIDADES	FORÇA.			
	Officiaes	Inferiores	Praças	Total
Itambé		1	14	15
Barreiros		1	5	6
Rio Formoso			15	15
Serinhãem			10	10
Escada	1	1	9	11
Pão d'Alho		1	10	11
Bom Jardim			7	7
Bonito		1	7	8
Petrolina		1	18	19
S. Bento			10	10
Flores		1	10	11
Triumpho			10	10
Floresta			30	30
Pesqueira	1		8	9
Campinhos		1	10	11
Brejo	1	1	20	22
Cimbres	1	1	20	22
Garanhuns	1	1	20	22
Panellas		1	5	6
Tacaratú		1	10	11
Ingazeira		1	8	9
Aguas Bellas		1	15	16
Somma	5	15	271	291

FORÇA DE LINHA.

Acha-se no exercicio do commando das armas desta provincia, desde o dia 10 de abril do anno passado, o distincto e bravo general Manoel da Cunha Wanderley Lins, em quem tenho encontrado valiosa e leal coadjuvação.

Apesar dos esforços empregados pelo commandante das armas, ainda não foi possivel obter-se uma casa nas condições desejaveis, afim de ser para ella removida a respectiva secretaria, que continúa estabelecida em um predio em Santo Amaro, que, além da distancia que o separa do centro da capital, não se presta convenientemente áquelle mister.

Esse inconveniente, porém, desapparecerá desde que o governo imperial decidir-se pela compra da casa, que lhe foi offerecida, sita na rua do Hospicio, onde funccionou outr'ora o collegio de S. Francisco Xavier, a qual contém vastas proporções para nella estabelecer-se o quartel general e o quartel da companhia de cavallaria.

A força aqui estacionada é a seguinte: os batalhões 2° e 9° de infantaria, este com 449 praças e aquelle com 502, as companhias, de cavallaria com 68 praças, e de operarios com 43 ditas, prefazendo toda a força o numero de 1,062.

Desta força, que se emprega na guarnição e em outras diligencias do serviço, acham-se destacadas no presidio de Fernando 89 praças do 2° e 5 do 9° batalhão de infantaria, ao todo 94.

Do quadro infra vereis o movimento dos recrutas em deposito no decurso do anno findo

	Passaram de 1872 para 1873	64
	Entraram no anno de 1873	472
	Somma	536
Destinos	Embarcaram para a côrte	180
	Alistaram-se no 2° batalhão	53
	Alistaram-se no 9° batalhão	24
	Alistaram-se na companhia de cavallaria	10
	Soltos por incapacidade physica	106
	Soltos por isenção legal	120
	Remettidos para a marinha	2
	Reconhecido desertor	1
	Evadiram-se do hospital militar	3
	Falleceram	7
	Somma	506
	Passaram para o anno de 1874	30

CORPO DE POLICIA.

Autorisado pela lei n. 1,091, de 24 de abril ultimo, dei em data de 4 de novembro ao corpo de policia novo regulamento, o qual, presumo, satisfará as exigencias do serviço.

Devendo no praso de um anno, a contar da publicação da lei n 2395, de 10 de setembro proximo passado, cessar, como já tive occasião de dizer-vos, o serviço da guarda nacional, e não podendo lançar mão da força de linha para destacamentos, só teremos para esse e outros serviços a de policia.

Si não obstante o auxilio que a guarda nacional e a força de linha prestavam, considerava-se insufficiente a força policial, é de facil intuição o que não succederá, quando a primeira deixar de prestar aquelle auxilio.

Criminosos audazes, isolados ou em grupo, affrontam a lei e as autoridades em diversos lugares; as especulações politicas, juntas ás paixões que a malevolencia põe em ebullição, explorando o fanatismo ou a ignorancia do povo rustico, fazem com que seja preciso pôr á disposição da autoridade os meios sufficientes para conter aquelles que quizerem perturbar a ordem publica, ou attentar contra a segurança individual, ou da propriedade.

Convém, pois, que providencieis de modo a que nas diversas localidades da provincia haja uma força de policia, que, guardando as prisões, faça as diligencias e opponha aos ataques do crime o braço dos agentes incumbidos de fazer respeitar a lei.

Não será com 800 praças, quantas formam o actual corpo de policia, que se conseguirá isso, nem mesmo com o duplo.

Sendo de necessidade o augmento da força de policia, e trazendo esse augmento inevitavel accrescimo de despezas, destinou o governo imperial para fazer face a elle o sello e emolumentos das patentes da guarda nacional e o producto do imposto pessoal.

Creio, porém, que é insufficientissimo tal auxilio, proveniente dos dous sobreditos impostos, cujos rendimentos não excederão talvez de 70.000$000 por anno.

Estando, pois, como estão, por demais onerados os cofres provinciaes, confio que o governo imperial não deixará de conceder um augmento razoavel ao producto daquelles impostos, o que tudo, junto á somma que consignardes na lei do orçamento, dará meios para se ter uma força policial, que pelo menos possa sem atropello fazer face ás necessidades maiores e mais urgentes.

Talvez seja conveniente crear na capital um corpo de policia, como hoje existe, com um menor numero de praças, e nas outras comarcas companhias ou secções, que, sem organisação militar, mas compostas de homens escolhidos, façam a policia e guardem as prisões.

Sendo instante o objecto de que se trata, espero que em vosso patriotismo não deixareis de providenciar como julgardes mais acertado, em ordem a garantir os bons cidadãos contra os ataques dos máus, e impedir que o crime ou as paixões levem de vencida a lei e zombem da autoridade.

Por esta occasião não posso deixar de chamar a vossa attenção para o art. 3° da lei n. 436 de 26 de maio de 1858, que concede a aposentadoria ás praças de pret do corpo de policia.

Considerando que essas praças não passam de meros engajados e não podem ser consideradas empregados publicos, bem como que as aposentadorias que lhes são concedidas, de conformidade com a lei n. 276 de 7 de abril de 1851, muito oneram os cofres da provincia, sem plausivel razão para isso, sou de opinião que deveis revogar o art. 3° daquella lei.

Quando muito, si quizerdes ser equitativos, podeis abrir excepção para aquellas praças, que se inhabilitarem por ferimentos no serviço a que se dedicam, creando somente para estas o direito de aposentadoria.

Foram nomeados: capitão da 3ª companhia, o tenente Francisco de Siqueira Cavalcante; tenente da 6ª, o alferes Manoel Aprigio de Moraes; da 7ª, o tenente aggregado Flavio José dos Santos e Silva; e alferes da 4ª, o inferior Manoel Antonio Camillo.

Suicidou-se na villa de Flores o tenente Numeriano José de Barros.

(*Continuar-se ha.*)

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, visto ter provado isenção legal, o recruta Angelo Francisco Pereira da Silva.

— Ao mesmo. — Approvo a deliberação que tomou V. Exc., segundo consta do officio de 22 do corrente, sob n 1215, de mandar que o tenente honorario do exercito, Frederico Augusto Velloso da Silveira, entrasse no exercicio do emprego de commandante do forte de Pão Amarello, e que o commandante desse forte, o tenente João Dioclecio da Silva Paula, passasse a servir no deposito, em lugar daquelle.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João Baptista de Siqueira, visto não ser apto para o serviço do exercito, por soffrer de epilepsia; segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 1210.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 2067, de 20 do corrente, resolve exonerar, a seu pedido, o tenente-coronel Thomaz Pires Machado Portella do cargo de subdelegado da freguezia de Muribeca.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 2067, de 20 do corrente, resolve nomear subdelegado, da freguezia de Muribeca o actual 1° supplente capitão José Caetano de Albuquerque.

Officio:

Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando, o paisano Antonio Mariano de Oliveira, de quem trata o seu officio n. 711, de 18 do corrente.

3ª secção

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar Miguel Ferreira de Mello de fiscal da collectoria provincial do municipio de Serinhaem, por assim o haver pedido.

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio Fernandes de Albuquerque Camara para o lugar de fiscal da collectoria provincial de Serinhaem, vago pela demissão pedida por Miguel Ferreira de Mello.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto a essa thesouraria, para os fins convenientes, os prets inclusos especiaes, tirando vencimentos relativos ao exercicio findo de 1864 a 1873, a que teem direito os musicos Manoel Francisco da Purificação e José Izidoro da Silva e soldado João Evangelista Vieira, todos do 9° batalhão de infantaria; como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 22 do corrente, sob n. 1211

— Ao mesmo. — Tendo nesta data abonado as faltas que o promotor publico da comarca de Garanhuns deu desde o dia 25 de novembro ultimo a 2 do corrente, dia em que o mesmo promotor teve sciencia da licença que por esta presidencia lhe fôra concedida a 24 daquelle mez; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo — Autoriso essa thesouraria a pagar a Joaquim Elias de Carvalho Moura, arrematante das obras e reparos que se está fazendo na fortaleza do Brum, a importancia da 1ª prestação, visto ter cumprido a 1ª condição do contracto.

— Ao mesmo. — Ao tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha, afim de assumir o respectivo commando, para o qual foi nomeado, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo. — Nesta data approvei a deliberação que tomou o brigadeiro commandante das armas, segundo communicou me em officio de hontem datado, sob n. 1215, de determinar que entrasse no exercicio do emprego de commandante da fortaleza de Pão Amarello o tenente honorario do exercito Frederico Augusto Velloso da Silveira, e que o commandante interino desse forte, o tenente honorario João da Silva Paula, passe á servir no deposito, em lugar daquelle; o que declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 10 do corrente foi pelo juiz de direito interino da comarca de Flores nomeado o Dr. Samuel Tertuliano Henriques promotor publico interino, daquella comarca por ter pedido dispensa o tenente José Francisco de Almeida.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 1 do corrente assumio o bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, o exercicio interino da jurisdicção da 1ª vara de direito da comarca de Palmares.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 12 do corrente entrou o bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, juiz de direito da comarca de Flores, no gozo da licença que lhe foi concedida.

— Ao inspector da alfandega. — Providencie V. S. para que sejam entregues ao director do arsenal de guerra, que está autorisado a recebel-os, os dois caixões vindos da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, e que se acham nessa repartição, segundo consta de seu officio de hontem datado, sob n. 42.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. abonar ao capitão do corpo de policia Antonio José de Andrade, que segue desta capital para Pajeú de Flores, a importancia de 100$ como ajuda de custo de ida e volta.

— *Mutatis mutandis* mandando abonar ao alferes Numeriano José de Barros, que vai de Pajeu' de Flores para Ouricury, a quantia de 50$000.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o director geral da instrucção publica em officio de 20 do corrente, sob n. 362, resolve conceder a exoneração, pedida pelo Dr. Manoel José Mendes Bastos, do cargo de delegado litterario da villa do Bom Conselho, e nomear para substituil-o o Dr. Fiel Vieira Torres Grangeiro.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia. - Attendendo ao que me requereu o soldado do 2 batalhão de infantaria Feliciano da Silva, rogo a V. Exc. se sirva de transmittir-me um documento comprobatorio de haver a referida praça, segundo allega, marchado voluntariamente para a guerra do Paraguay, na qualidade de guarda nacional designado do municipio do Bom Jardim, nessa provincia

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia de S. Paulo. - Attendendo ao que requereu me o cabo de esquadra do 9° batalhão de infantaria João Balduino Ribeiro, rogo a V. Exc. se sirva de transmittir-me um documento comprobatorio da allegação, que faz a referida praça, de haver marchado em 1866 para a guerra do Paraguay na qualidade de guarda nacional designado da 2ª secção de artilharia dessa provincia.

— Ao director geral da instrucção publica. — Em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 361, propondo a remoção do professor publico da 1ª cadeira da cidade de Nazareth, Clandino Gomes Barretto, para as primeiras cadeiras diurna e nocturna da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, vagas pelo fallecimento do respectivo serventuario, tenho a dizer-lhe que estas cadeiras já se acham preenchidas pelo professor da Boa-Viagem, que para ellas removi; podendo o de que trata Vmc. ser removido para a Boa-Viagem, si assim a elle convier.

— Ao mesmo. — Fico certo de haver o conselho director de instrucção publica, em sessão de 15 do corrente, condemnado a tres mezes de suspensão e perda dos respectivos vencimentos o professor publico da Cambôa de Pão d'Alho Manoel Felippe do Monte, de cuja sentença foi elle intimado em o dia 17; segundo me communicou Vmc. em officio de 19, sob n. 360.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife. — Remetto á Illma. camara municipal do Recife copia da informação que me deu o Dr. chefe de policia, em officio de 16 do corrente n. 2041, sobre as medidas a tomar-se relativamente ao bom desempenho do regulamento de 5 de fevereiro do anno proximo passado; e recommendo-lhe que, em vista da referida informação, formule as posturas que julgar convenientes para o fim alludido. Tenho assim respondido o officio que me dirigio a Illma. camara em 5 do corrente, sob n. 118.

5ª. secção.

Officios:

— Ao engenheiro João Martins da Silva Coutinho. Accusando recebido o officio de V. S., de 2 do corrente, em que me communica já haver levantado a planta de todos os povoados por onde passa a linha de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, cabe-me em resposta dizer-lhe que deixo de mandar publicar, como pede, o officio da camara municipal da villa de Garanhuns, e de que trata V. S., por não vir a respectiva copia acompanhando seu dito officio.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. - Mande Vmc. examinar o concerto de que precisa a coberta do gymnasio provincial, onde, segundo communica o regedor interino daquelle estabelecimento, em officio de hontem, existem algumas traves estragadas.

— Ao capitão João Silveira Borges Tavora. — Verificando-se pelo apuramento do censo da população da freguezia de Santo Antonio desta cidade, procedido na repartição geral da estatistica do imperio, que não foram remettidas as listas de familia relativas aos moradores da rua da Roda, conforme communicou a esta presidencia o Exm. conselheiro director daquella repartição, designo Vmc. para, de acordo com o major Candido Emygdio Pereira Lobo, fazer recensear todos os moradores da referida rua, nos termos do decreto n. 4856, de 30 de dezembro de 1871. Confiando no zelo e actividade que o caracterisam, espero que desempenhará satisfactoriamente esta missão; remettendo me com a maior brevidade o resultado desse trabalho, para cujo fim remetto a Vmc. 300 listas de familia. — *Mutatis mutandis* ao major Candido Emygdio Pereira Lobo.

— A' commissão censitaria da freguezia de S. José do Recife. — Ainda uma vez venho a essa commissão a exigencia, que lhe fez esta presidencia em circular de 27 de novembro ultimo, para que remettesse com toda a brevidade os elementos originaes do recenseamento de que foi encarregada, visto não se poder concluir o apuramento do censo da população desta provincia sem a parte relativa a essa freguezia. Convém, portanto, que essa commissão não continue a embaraçar por mais tempo a conclusão desse importante trabalho, deixando de remetter com urgencia a parte que lhe foi confiada. Iguaes ás commissões censitarias das freguezias de Santos Cosme e Damião e Santo Antonio de Garanhuns.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que os prets especiaes, a que se refere o seu officio datado de 22 do corrente sob n. 12 1, foram remettidos á thesouraria de fazenda para os devidos fins.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do subdelegado da freguezia de Muribeca; de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 2067, de 20 do corrente.

Ao juiz de direito de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, em que participa ter nomeado o Dr. Samuel Tertuliano Henriques promotor publico interino dessa comarca.

— Ao bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, em que participa ter entrado no gozo da licença que lhe foi concedida.

— Ao bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos. — O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, em que participa ter nessa data assumido a jurisdicção da vara de direito da comarca de Palmares, como 2.° substituto, no impedimento do 1.°.

— Ao commandante do corpo de policia. — S Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio datado de 20 do corrente, sob n. 715, que a thesouraria provincial acha-se autorisada a abonar as ajudas de custo de ida e volta aos officiaes desse corpo, de nomes Antonio José de Andrade e Numeriano José de Barros, que seguem para Pajeú de Flores e Ouricury.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. director geral da instrucção publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por acto de hoje foi concedida a exoneração, pedida pelo Dr. Manoel José Mendes Bastos, do cargo de delegado litterario da villa de Bom Conselho, e nomeado para substituil-o o Dr. Fiel Vieira de Torres Grangeiro, a quem deverá ser entregue o titulo incluso.

— Ao regedor do gymnasio provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, que ficam expedidas as convenientes ordens ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, no sentido a que allude o seu citado officio.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Gomes Senna e Manoel Rodrigues do Nascimento, resolve conceder-lhes licença para irem ao presidio de Fernando de Noronha, com a condição de regressarem no vapor immediato ao que tem de seguir em janeiro proximo vindouro, afim de liquidarem seus negocios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, apontador dos operarios das obras do melhoramento do porto desta cidade, resolve prorogar por tres mezes, com os respectivos vencimentos, a licença que lhe foi concedida em 4 de setembro proximo findo para tratar de sua saude.

- O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Gomes da Cruz, resolve conceder lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, com a condição de regressar no mesmo vapor que para alli tem de seguir em janeiro proximo vindouro, afim de tratar de seus negocios, e bem assim levar em sua companhia 4 caixões com fazendas.

— Officio:

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. receber na agencia da companhia brasileira de navegação, onde se acham, 2 caixões vindos da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, contendo armamento e correame com destino a esse arsenal.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 7° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o de Iguarassú onde passou a residir.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Haja V. S. de expedir ordem ás autoridades policiaes de Jaboatão no sentido de coadjuvarem os fiscaes da respectiva camara municipal, todas as vezes que assim o exigirem para o bom cumprimento das posturas municipaes, conforme solicitou aquella corporação em officio de 20 do corrente.

— Ao juiz municipal do termo de Agua Preta — Providencie Vmc., de acordo com o director dos indios, em ordem a que se não reproduzam os actos de violencia praticados pelos indios do extincto aldeamento do conde d'Eu, na propriedade Fundão pertencente a Manoel Francisco Gomes.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data autorisado o engenheiro das obras publicas geraes da provincia a mandar executar por administração a obra do asseio do tribunal da relação, visto não ter apparecido quem quizesse arrematar, como me communicou o referido engenheiro em officio de 22 do corrente, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Conformando-me com o parecer dessa thesouraria exarado em officio de 23 do corrente, sob n. 269 serie E, sobre o pagamento requerido a esta presidencia pelo fiel do almoxarife do arsenal de guerra Jeronymo Odon Ferreira Cabral, autoriso V. S. a mandar pagar ao mesmo fiel a importancia dos vencimentos a que tem direito, por haver substituido o almoxarife do mesmo arsenal, desde 21 de junho até 25 de novembro do corrente anno, excluindo desse pagamento a quantia de 27$777, por ter cahido em exercicio findo.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso requerimento de João Jacintho de Medeiros Rezende por esta presidencia deferido, para ser junto ao processo existente nessa repartição e passado opportunamente o titulo requerido do terreno de marinha n. 2,096 na conformidade das informações ministradas por V. S. em seu officio datado de hontem, sob n. 268 serie E.

— Ao mesmo. — Autoriso essa thesouraria a entregar ao engenheiro das obras militares a quantia de 1:349$050 em que importaram as obras feitas no hospital militar, autorisadas por esta presidencia

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso que me dirigio o Exm. ministro do imperio em data de 3 do corrente, sob n. 10,399.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, ou ao seu procurador, a quantia de 24$360 constante do recibo junto em duplicata, despendida pelo mesmo capitão como deligado de Itambé, com o fornecimento de luz e agua ao respectivo destacamento a contar de 19 de setembro a 15 do corrente, como solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 23 deste mez, sob n. 2,077.

4.ª secção.

Officio:

— Ao director do instituto dos surdos mudos — Accuso recebido o officio que V. S. me dirigio em data de 7 de novembro ultimo, remettendo um exemplar do regulamento desse instituto e algumas notas impressas das declarações que devem acompanhar os surdos mudos que para ahi se destinarem.

Quanto ao convite que me faz para promover a ida de alguns desta provincia, cabe me dizer-lhe que tomarei na devida consideração este objecto, e em tempo opportuno terá V. S. conhecimento do resultado.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Jaboatão. — Nesta data dirigi-me ao Dr. chefe de policia no sentido de que trata a camara municipal da villa de Jaboatão em officio de 20 do corrente, que fica assim respondido.

5.ª secção.

Officios:

— Ao director geral interino dos indios. — Communicando-me o juiz commissario do municipio de Agua Preta, em officio de 5 de novembro ultimo, continuarem os indios do extincto aldeiamento do Conde d'Eu a praticar actos violentos e attentatorios á propriedade *Fundão*, pertencente a Manoel Francisco Gomes, reitero a V. S. a recommendação, que fiz em 28 de fevereiro deste anno, de providenciar em ordem a evitar a reproducção de taes abusos.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — De acordo com a sua informação de 16 do corrente, sob n. 441, dou provimento ao recurso interposto por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, em requerimento que lhe devolvo, afim de que se deduza em seu favor da importancia descontada a quantia de 57$500, correspondente a 19,m50 cubicos de pedras extrahidas.

— Ao engenheiro das obras geraes. — Inteirado do que expoz em seu officio de 22 do corrente, relativamente á obra do asseio do edificio onde funcciona o tribunal da relação, autoriso Vmc. a mandar executa-la por administração, como propõe em seu citado officio, que fica assim respondido.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor. — Podem Vmcs. entregar ao director do arsenal de guerra os dous caixões que se acham nessa agencia, vindos no vapor *Cruzeiro do Sul*, contendo armamento e correame.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de brasileira de navegação a vapor mandem transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte, os 1.os cadetes, João do Rego Barros, Frederico do Rego Barros e o 2.° cadete Eduardo Frederico do Rego Barros, os quaes vão reunir-se ao 1.° de artilharia, a que pertencem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hoje datado, sob n. 1277, que ficam expedidas as precisas ordens no sentido de serem transportados á côrte, no vapor *Ceará*, os 1.os cadetes, João do Rego Barros, Frederico do Rego Barros e o 2.° cadete Eduardo Frederico do Rego Barros.

— Ao director do arsenal de guerra. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que deu-se ordem á thesouraria de fazenda para pagar a importancia das obras feitas no hospital militar.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que expediram-se ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de ser paga ao capitão Gracindo de Gusmão Lobo a quantia despendida pelo mesmo com o fornecimento de luz e agua ao destacamento de Itambé; como V. S solicitou em seu officio de 23 do corrente, sob n. 2077.

— Ao commandante superior de Olinda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, por portaria de hoje, foi mandado dar guia de passagem para o municipio de Iguarassú ao alferes do 7.° batalhão de reserva do de Olinda, Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, de quem trata o officio de V. S., de 7 do corrente.

— Ao coronel Francisco Manoel de Barros Wanderley Lins. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officio de V. S, de 14 do corrente, em que participa ter nessa data passado o exercicio do commando superior de Serinhãem ao respectivo chefe do estado-maior, por ter assumido a presidencia da camara municipal.

— Ao major Caetano Corrêa de Queiroz Monteiro. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, em que participa ter procedido á qualificação da guarda nacional desse municipio da Escada.

5.ª secção.

Officio:

— Aos agentes da companhia bahiana de navegação a vapor. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de Vv. Ss., de hontem datado, communicando que o vapor nacional *Penedo*, dessa companhia, chegou do porto da Bahia e escalas, e bem assim que sahirá para o mesmo porto no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde; do que tudo fica inteirado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE MARÇO DE 1874.

Antonio Victor de Sá Barreto. — Pague-se.

Domingos Antunes Villaça. — Indeferido.

Bacharel Feliz de Figueirôa Faria. — Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna. Passe portaria.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da villa de Pão d'Alho. — Concedo a autorisação pedida com a condição de prestar contas opportunamente na thesouraria provincial.

Major João José Gomes. — Forneça-se.

O mesmo. — Forneça-se.

Josepha Maria da Annunciação. — Nada ha que deferir, visto não ter sido multada a supplicante.

José Vicente Ferreira. — Requeira á camara municipal respectiva, ou ao delegado de policia.

Luiz da Costa Porto Carreiro, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, Manoel Alves Barbosa e José Antonio Moreira Dias. - Deferido, com officio desta data, ao regedor do gymnasio provincial.

Martha, escrava de D. Maria ... — Aguarde a supplicante a reunião da junta, que deve ter lugar em junho proximo futuro.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de março de 1874.

N. 324. - Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á detenção, á minha ordem, Maria, escrava de D. Candida Gonçalves Ferreira, por andar fugida.

Em data de 4 do corrente, communicou-me o subdelegado de Muribeca, que no dia 2, José Francisco do Espirito Santo ferira a João Gonçalves de Siqueira, que o delinquente conseguira evadir-se, que fez o respectivo inquerito, remettendo-o ao Dr. juiz de direito do 6° districto criminal.

O delegado do Rio Formoso, por officio de 2 do corrente, participou-me que em terras do engenho Mamucaba, daquelle termo, o pardo Bernardo, escravo do Dr. Manoel Xavier Paes Barreto, ferira com uma facada a Geraldo, escravo do tenente-coronel Thomaz Lins Caldas; que o offensor fôra preso, e procedera ao inquerito, que remettera logo ao Dr. juiz municipal do termo, para os devidos fins.

Por officio de 3 deste mez, communicou-me o delegado de Goyanna que pelas 9 1/2 horas do dia 27 de fevereiro ultimo, José Pedro Cardoso, conhecido por José da Faustina, indo premeditadamente procurar a Manoel Antonio Alves, por antonomaria papa missa travaram-se de razões, do que resultou fallecer José Pedro Cordeiro, em consequencia de uma facada que lhe dera Alves, o criminoso conseguira evadir-se e contra elle procedera nos termos da lei.

O delegado da Escada, por officio de 4 do corrente, communicou-se que na noite de 2 para 3, á rua da Barra, daquella cidade, dous individuos travando-se de razões, resultou assassinarem um á outro a facadas, bem como a um terceiro, que na occasião alli comparaecera para accommoda-los, sendo as victimas Vicente Hygino Ferreira, Joaquim Luiz e José Severino Formiga, que fez as competentes vistorias e proseguia nos termos do inquerito, para conhecer da verdadeira causa desses crimes.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. - O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

14 de fevereiro de 1874.

A CARTA-ANTONELLI.

O Sr. bispo de Olinda já teve o tempo necessario para meditar sobre os termos da lettra pontificia que, de parte do Sr. cardeal Antonelli, lhe foi entregue pelo Sr. internuncio apostolico.

A solemne affirmação do *Apostolo* veio dissipar todas as duvidas de que elle proprio se sentira salteado sobre este facto.

Que impressão terá produzido a leitura desse documento no robusto animo do joven prelado para quem, segundo uma phrase que é sua, o que vem do summo pontifice em relação ao governo da igreja vem directamente do Espirito Santo? Em que profundas cogitações se terá mergulhado aquelle inflexivel espirito nessa hora solemne em que a verdade se lhe revelou pela bocca do santo padre? Como lhe gritaria na consciencia a tremenda responsabilidade de ter-se lançado no caminho de injustificaveis severidades, perturbando a paz da igreja, levando o susto ao seio das familias, difficultando a administração dos Sacramentos, diminuindo a magestade do culto e empannando-lhe o esplendor, apavorando as consciencias timidas, e ás mais resolutas fazendo perder a tranquillidade, dando ainda causa a tudo isto, que temos visto, de desrespeito ao dogma, aos mysterios mais augustos, ás instituições mais veneraveis do catholecismo, e, dizemo-lo com o mais profundo pezar, semeiando em uma sociedade, até então muitissimo despreoccupada sobre os perigos de uma luta religiosa, os germens funestos que talvez ainda não produziram senão fructos temporãos?

Absorto na sua obra de reconstrucção, o Sr. D. Vital não tinha ainda avaliado o que destruira.

ILLEGIVEL

MUTILADO

A palavra da Santa Sé deve ser-lhe [illegible] como uma revelação, um raio de luz [illegible] sombras que um falso zelo derramara em sua alma.

Respeitemos, entretanto, uma dor illustre, qual deve a esta hora affligir a consciencia do joven prelado.

Não é mesmo a S. Exc. que vamos encaminhar as nossas reflexões. Ellas se dirigem á imprensa catholica, aos defensores do bispo de Olinda, aos seus conselheiros.

Já se disse que a carta official do cardeal secretario de Pio IX não pode ter hoje cumprimento!

Porque?

Disse-se ao mesmo tempo: — porque a decisão da Santa Sé foi dada na ignorancia do processo e prisão do Sr. D. Vital; — porque essa decisão é puramente condicional, e a condição está expressa naquellas palavras do cardeal Antonelli: — *Espera, porem, a Santa Sé que o governo imperial concorrerá pela sua parte a remover todos os obstaculos que poderem entorpecer o prompto restabelecimento da desejada concordia, e coadjuvará deste modo as benignas disposições da Santa Sé.*

Não fazemos ao Sr. D. Vital a injustiça de suppor que tão insolita affirmação tenha sido de qualquer modo auterisada por S. Exc. Ao defender-se perante o que chamou *tribunal do bom senso*, o Sr. bispo de Olinda tinha anticipado a manifestação de seus sentimentos para com a Santa Sé por estas memoraveis palavras: — *Para que os brasileiros conheçam se os seus bispos são guias seguros, indaguem se acham-se elles sob a direcção do vigario de Jesus Christo.* Ora, os brasileiros entenderiam que os seus bispos não são guias seguros, se os vissem appellar do papa mal informado para o papa bem informado.

O Sr. D. Vital é, certamente, estranho a uma tal doutrina como tambem o é aos commentarios que, sobre a carta Antonelli, começam a circular na imprensa, e em que se diz que ella não contem taes e taes palavras, que não falla em interdictos, que apenas reza de paternaes conselhos, etc.

São provavelmente os confidentes do Sr. D. Vital, *os que se arrastam de joelhos para beijar-lhe o annel pastoral*, que, alardeando intimidade, communicam á meia voz, e em tom de reserva, o que não podiam ter ouvido a um bispo discreto.

Seja, porem, como fôr, o Sr. D. Vital terá reflectido que, ainda quando fosse licito attribuir á Santa Sé a mais absoluta ignorancia dos lamentaveis factos posteriores a 27 de setembro, o não cumprimento da decisão do santo padre seria um acto sem possivel justificação.

Basta attender á sua natureza. Os interdictos são penas, e, como toda pena, são afflictivos. De não se confundirem com a excommunhão, que, separando da igreja os pacientes, os priva de todo soccorrimento espiritual, não se segue que os interdictos sejam vãos formalidades, indifferentes á salvação das almas. Elles inhibem o comparecimento das corporações aos officios divinos, e tanto basta para que valham como graves penas.

Admittido que o santo padre os mandasse levantar, restituindo a essas corporações todos os seus direitos, regalias e graças, qualquer demora no cumprimento da decisão pontificia, prolongaria os effeitos de uma condemnação reputada injusta.

O que tem o processo do Sr. D. Vital ou do Sr. D. Antonio, o que tem a prisão de um delles ou de ambos, com os interdictos e sua suspensão? Pois estas penas pareceriam ao santo padre justas para as confirmar, ou injustas para as revogar, segundo fosse o procedimento do governo do Brasil?

Os que defendem a cruel affirmativa, teriam implicitamente reconhecido que interdictos e excommunhões, de penas espirituaes têm apenas o nome, sendo no fim de tudo armas de combate de que o Vaticano usa ou não, como lhe exigem circumstancias inteiramente estranhas ao dominio espiritual.

Dir-se-ha que as palavras acima transcriptas da carta Antonelli consagram uma condição?

Ellas são tão pouco uma condição quanto correspondem, accommodando-se nisto aos estylos diplomaticos, ás palavras que fecharam o *memorandum*: — *Por seu lado não poupará esforço o governo imperial para evitar que essas dissensões, que hoje dividem em outros paizes o gremio dos fieis, venham tambem surgir no meio de um povo essencialmente catholico, como é o do Brasil.*

Basta contrapor os dous periodos para ver que a Santa Sé não se referio, e não podia referir-se, ao emprego dos meios legaes por parte do governo do Brasil para acautellar e resguardar os direitos da soberania nacional.

Mas, quando essas palavras estivesse uma condição de qualquer procedimento [illegible] Santa Sé, ella não poderia julgar se applicavel á suspensão.

Foram considerações de ordem temporal que determinaram a suspensão decretada pela Santa Sé?

Ah! reflecta o Sr. D. Vital, e, já responsavel por um anno de lutas e estremecimentos no seio da igreja, elle não quererá accrescentar a justa magoa que causou ao santo padre.

O Sr. D. Vital sentirá que, se as suas severidades foram até aqui explicadas como o effeito de um desmedido e inopportuno zelo, nada explicaria a resistencia que lhe andam a aconselhar.

(Nação).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1874.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pirapama*, trazendo jornaes do Ceará até 25 do passado, e da Parahyba até 5 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

CEARÁ.

— Lemos na *Constituição*:

« Da Telha nos escrevem em 5 do corrente:

« No dia 28 do mez proximo passado foi barbaramente espancado no sitio Barra o miseravel Francisco, filho de Dionisia. O espancamento foi publico e seus autores foram Claro Alves de Carvalho, filho do major Leonel, e Deusdet Barreto de Carvalho, filho do tenente-coronel Candido Barreto.

« A infeliz Dionisia levou o filho todo ferido á presença do promotor adjunto, que a repellio, dizendo que *não denunciava, porque eram mindos os espancadores.* A falta de repressão dos crimes leves dão sempre motivos para os graves. »

— O Exm. diocesano, diz a *Tribuna Catholica*, tem passado bem com o ameno clima do Baturité.

PARAHYBA

— Lemos no *Jornal*:

« Do mappa remettido pelo encarregado do tratamento das pessoas accommettidas da variola na povoação de Itabaianna, consta que foram tratados 37 indigentes, dos quaes 21 se restabeleceram, 15 ficaram em tratamento e 1 falleceu. No numero dos primeiros eram 20 homens e 17 mulheres; no dos segundos são 13 homens e 8 mulheres, e no dos terceiros 6 homens e 9 mulheres, sendo do sexo masculino a que falleceu. »

« S. Exc o Sr. presidente da provincia, tendo ouvido o Sr. director da instrucção publica, e sob proposta deste, creou nesta capital mais 6 escolas, 4 diurnas e 2 nocturnas. Daquellas 2 são para o sexo masculino e 2 para o feminino. »

« No dia 25 do corrente, falleceu nesta capital, ás 7 horas da noite, D. Candida Clementina de Caldas Franca, virtuosa e digna esposa do nosso estimavel amigo, Sr. capitão Carlos Auxencio Monteiro da Franca.

« Succumbio quasi repentinamente, pois que, sendo atacada de uma syncope ás 11 horas da manhã, ao começo da noite já não existia!

« Sua morte foi uma sorpreza que, se é possivel, augmentou a dôr e profundo sentimento de todos os que entretinham relações com tão distincta, quão delicada senhora.

« Dotada de excellentes qualidades, sempre afavel e prestimosa, impunha-se á estima e consideração dos que tiveram a fortuna de aproxima-la e apreciar os bellos predicados que ornavam sua alma pura e singela

« Mas, sobretudo, recommendava-se como mãi de familia: neste particular era um typo digno de imitação. »

« De recentes communicações officiaes, consta que foi arrombada a cadeia de Pombal, evadindo-se os presos nella recolhidos, em numero de 43, entre os quaes alguns de importancia e já sentenciados.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia providenciou incontinente para a captura desses e dos mais criminosos que infestam os sertões, mandando seguir para alli toda a força de linha existente nesta capital com seus officiaes, recommendando ás autoridades judiciarias e policiaes, aos commandantes superiores da guarda nacional, e aos commandantes dos destacamentos de policia estacionados em differentes lugares, que auxiliassem activa e efficazmente a referida força nas diligencias de que vai encarregada, e requisitando ordens dos presidentes das provincias limitrophes para que a mesma força possa entrar nos respectivos [illegible]

« Mercado da Parahyba. — 3 de março de 1874.

— Preços da praça.

« Algodão de 1ª sorte	426	por kilo.
« « 2ª sorte	360	«
« « 3ª sorte	226	«
« Assucar bruto de 1ª qualidade	83	«
« Couros salgados	520	«
« Cambio sobre Londres 26 1/4 a 26 [illegible]		por 1$

« No mez de fevereiro foram despachadas para exportação:

« Algodão — [illegible] saccos com [illegible] kilos.

« Assucar — [illegible] saccos com [illegible] kilos.

« Estão á carga:

« Galera portugueza [illegible] para Liverpool.

« Brigue inglez *Criterion* « «

« Lugar inglez *Gaselle* « Canal. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 29 Srs. deputados.

Pelo Sr. 1º secretario foi lido o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo 10 exemplares, impressos, das leis provinciaes do anno passado. — Archive-se.

Uma petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, pedindo preferencia para extracção de uma parte das loterias que lhe foram concedidas. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Gulbermina Basilissa de Oliveira e Silva, professora jubilada, pedindo que se lhe mande pagar os ordenados que se lhe deve até a data de sua jubilação. — A' commissão de ordenados.

Passando á ordem do dia, continuou a 1ª discussão do projecto n. 31 do anno passado, que autorisa a construcção de edificios para cadeias.

Oraram os Srs. Ratis e Peretti (duas vezes cada um), ficando a discussão adiada por ter sido approvado o requerimento do Sr. Peretti.

Foram rejeitados em 2ª discussão, o projecto n. 33 do anno passado, que concedia loterias para diversas matrizes e prejudicadas as emendas apresentadas, fallando sobre estas e o projecto os Srs. Cunha Cavalcante, Vieira de Mello, Ratis e Silva e Góes Cavalcante; em 1ª o de n. 65 de 1864, que estabelecia limites á freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, e bem assim o de n. 6 de 1866, que transferia a séde da freguezia da Taquaretinga para a povoação de Vertentes, declarando o Sr Gomes Parente ter votado pelo projecto; o de n. 54 de 1868, que supprimia um dos lugares de escrivão do termo de Ipojuca; sobre este oraram os Srs. Drummond, Alipio Costa e Gomes Parente; o de n. 46 de 1871, que autorisava o auxilio de 60:000$000 annuaes, para uma linha telegraphica do Recife á capital do imperio; o de n. 34 de 1868, que creava em Tacaité uma nova freguezia; e em 2ª o de n. 19 de 1860, que elevava a villa da Escada a cidade.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 68 de 1868, que crea uma cadeira de instrucção primaria e supprime outra, foram offerecidas diversas emendas e um requerimento do Sr. Tolentino de Carvalho, pedindo para que o projecto vá á commissão de instrucção publica, para sobre elle dar seu parecer, o qual foi approvado, em virtude do que ficou a discussão adiada.

Finalmente foi submettido á 1ª discussão o projecto n. 72, tambem de 1866, que marca limites entre as freguezias de S. Caetano da Raposa e Nossa Senhora do O' do Altinho; mas verificando se não haver numero de senhores deputados para votar, o Sr. presidente levantou a sessão e designou para ordem do dia de hoje: continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 31 e 96 de 1870, 80 de 1871, 19 e 43 de 1873; 2ª dos de ns. 30 e 46 de 1867, 15 e 39 de 1872, 34 e 72 de 1873; e 3ª do de n. 36 de 1873.

Pagadoria da thesouraria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guarda nacional, navios da armada e empregados aposentados.

Regresso. — Pedem nos a seguinte publicação.

« Segue nestes dias para o Rio de Janeiro o Sr. Antonio José Rodrigues de Oliveira Filho, moço ornado de distinctas qualidades e talento. Veio a esta provincia receber o grão de bacharel, que acaba de lhe ser dado justamente pela nossa academia.

« Ainda no verdor dos annos, com 22 annos, o Sr. [illegible] Oliveira Filho tem conquistado na tribuna e na imprensa um nome que o torna respeitavel e sympathico, e engrandece a patria que possue taes filhos.

« Nossos parabens aos seus extremosos pais, que o esperam no anceio da saudade, e ventos propicios o conduzam á terra natal. »

Ferro carril. — Achando-se approvada pelo poder competente a planta da direcção da nova linha de carris desta companhia, que deve pôr em communicação a praça do Conde d'Eu com Santo Amaro das Salinas, pela rua do Hospicio, brevemente começará o trabalho de nivellamento da rua e assentamento dos carris.

Agencia americana telegraphica. — Aquellas pessoas que desejarem ser assignantes desta empreza, que brevemente dará começo a seus trabalhos, deverão quanto antes irem inscrever-se na lista de subscriptores, que se acha exposta no salão da Associação Commercial Beneficente.

A agencia americana telegraphica encarrega-se, mediante a mensalidade de 30$000 por pessoa particular ou firma commercial, de fornecer nunca menos de 1,800 palavras por mez ou 60 por dia, o que equivale ao preço de 1$000 diarios, quando pela tarifa ordinaria da *Western and Brasilian Telegraph Company*, só por um telegramma de 20 palavras de Pernambuco ao Pará ou vice-versa, se paga 40$000.

A empreza promove de presente o estabelecimento de agencias nos Estados-Unidos, Chile, Perú, Bolivia, Confederação Argentina, Estado Oriental, Inglaterra, França, Belgica, Allemanha, Hollanda, Russia, Hespanha, Grecia, Italia e Portugal, no futuro em todos aquelles paizes que a experiencia mostrar ser vantajosa a creação de filiaes.

O pagamento das assignaturas não será por menos de tres mezes; aquellas, porem, que forem pagas por um anno adiantado, gozarão do abate de cinco por cento.

Vapores esperados. — Amanhã, o brasileiro *Bahia*, do sul do imperio, e o inglez *Aconcagua*, da Europa; até 10, o portuguez *Julio Diniz*, do Rio de Janeiro e Bahia, e o francez *Mendoza*, da Europa; até 13, o inglez *Cotopaxi* ou *Luzitania*, de Calháo pelas escalas.

Sociedade Beneficente Segredo e Amor da Ordem. — Amanhã, ás 10 horas do dia, deve realisar-se a assembléa geral dos membros desta sociedade, afim de proceder-se á eleição para preenchimento das vagas existentes na nova administração.

Ferimento. — Em 2 do corrente, José Francisco do Espirito Santo ferio a João Gonçalves de Siqueira, no districto de Muribeca, e conseguio evadir-se.

O inquerito que tal facto occasionou, foi logo remettido ao Dr juiz de direito do respectivo districto criminal.

Facada. — Em terras do engenho *Mamucabas*, do termo do Rio Formoso, um escravo do Dr. Manoel Xavier Paes Barreto, pardo, de nome Bernardo, em 2 do corrente ferio com uma facada a Geraldo, escravo do tenente coronel Thomaz Lins Caldas.

O offensor acha-se preso, e o inquerito a que se procedeu a respeito, presente á respectiva autoridade.

Conflicto e morte. — Na cidade de Goyanna, pelas 9 1/2 horas da manhã de 27 do mez ultimo, José Pedro Cardoso, conhecido por José da Faustina, foi premeditadamente procurar a Manoel Antonio Alves, por antonomasia — *Papa missa*, e encontrando-o, provocou-o a um conflicto, que terminou por *Papa missa* dar-lhe uma facada, de que veio elle a succumbir, *Papa missa* evadio-se.

Eram bons. — Vicente Hygino Ferreira e Joaquim Luiz, travando-se de razões na rua da Barra, da cidade da Escada, em 3 do corrente, acabaram por cozerem-se ás facadas e mais a José Severino Formiga, que procurava accommoda-los, resultando desse conflicto tres assassinados

Camara municipal do Recife. — Esta corporação começa sua primeira sessão ordinaria do corrente anno, no dia 11 do corrente.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama*, trouxe para:

Cunha Irmãos & C.	3:500$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	3:500$000
Silva & Alves	3:000$000
José Duarte das Neves	2:808$000
Monteiro Junior & Fernandes	2:000$[illegible]
Manoel Januario de Arruda	1:600$000
Alfredo & C	1:481$000
Braga Gomes & C.	1:300$000
Pereira da Silva & Gumarães	1:210$000
[illegible]lheiro, Oliveira & C.	1:[illegible]$000
Alfredo Garcia & Irmão	1:000$000
Ferreira Maia & C.	83[illegible]
Antonio Gomes da Cunha e Silva	[illegible]
João Ramos & Macedo	[illegible]
Domingos José da Cunha Lages	[illegible]

Loteria do Rio de Janeiro. — [illegible] (439) corre segunda feira, 9 do corrente mez.

Loteria. — A que se acha á venda é a 91.ª, a beneficio da igreja matriz da Varzea, que corre no dia 13.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 5 de março de 1874:

Existiam presos 322, entraram 2, sahiram 6, existem 3[illegible].

A saber:

Nacionaes [illegible]3, mulheres 8, estrangeiros [illegible], escravos [illegible], escrava 1. — Total 3[illegible].

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

Movimento da enfermaria do dia 5 de março de 1874.

Tiveram baixa:

Manoel Boa-Ventura dos Santos, ophtalmia.

Joaquim José da Silva, febre.

Tiveram alta:

José Antonio da Silva Accioli.

Francisco Pereira de Lyra.

Passageiros. — Vindos da Granja e portos intermedios no vapor nacional *Pirapama*:

Manoel Pinto Brandão, Dr. Vicente Pereira do Rego Junior, Francisco Alves Coutinho, Joaquim Gurgel do Amaral, José Rezende Cavalcante e um escravo, Dr. Joaquim M. Diniz e um criado, Manoel Pinto de Andrade, Manoel Fernandes Netto, Antonio Manoel de Souza, Gustavo dos Prazeres Brayner, Joaquim Deocleciano Maniçoba, José Moreira, Herculano Julio de Albuquerque, dous escravos e tres criados, Joaquim Cardoso Vargas, Felippe M. Bezerra e um escravo, Pedro Soares de Araujo, Pedro Soares da Amorim, Manoel G. S. de Amorim, coronel Manoel Luiz Wanderley, Dr. Lino C. L. Wanderley, T. da Silva Antunes, U. Gomes de Sá e dous criados, M. Merie, Alexandre José da Silva, Manoel de C. Souza, Claudino José D., João Maria Valle e tres escravos, Manoel Antonio de Araujo, Fabio C. de Oliveira e um criado, José Felippe do Nascimento, F. C. de Albuquerque, Manoel M. de Sant'Anna Pô, Manoel Felippe da Silva, Estevão Silvestre da Costa, Pedro Velloso de Albuquerque Maranhão, Dr. José C., tenente-coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas e dous filhos, G. Vital, D. Maria L. G. Mendes, José Antonio Corrêa, Sebastião Alves do Rego Barros, Affonso E. Ferreira, Joaquim José de Lima Cassimiro, José Pereira do Lago, Alfredo Excelso de Oliveira, Bernardo Norat, Delfino Ferreira da Costa Camboim, Francisco Cavalcante de Albuquerque, José Alves Cavalcante de Albuquerque, Ignacio Guedes da Silva Cabral, Joaquim Gomes da Silva Junior, M. Moser, M. Rowloo N., Augusto P. Loto e um criado, Joaquim Fernandes de Carvalho, José Antonio de Hollanda Chacon e 13 escravos a entregar.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 de março:

Rufino José Alves, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista hospital Pedro II; lesão organica do coração.

Manoel Carneiro da Cunha, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Benedicto, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Santo Antonio; amolecimento cerebral.

Antonio, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; anemia.

Belmira, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; bexigas.

Climerio, branco, Pernambuco, 7 meses, Boa-Vista; menegite.

— 5 —

Jacintho de Souza Rocha, branco, Portugal, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Thomé José Rodrigues, preto, Pernambuco, 20 annos, ignora-se Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Barboza, preto, Pernambuco, 18 mezes, S. José; inanição.

Antonio Luiz de Almeida, branco, ignora se, 38 annos, ignora se, S. José; gastro entero colite.

José, branco, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; tetano.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, S José; variolas.

Marcolina Bernardina Deolinda, parda, Parahyba, 40 annos, casada, S. José; febre typhica.

Marcolino Jacintho de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro hepatite.

PARTE POLITICA.

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1874.

O novo crime do Exm. Sr. Dr. H. P. de Lucena

As paixões mais rasteiras em ebullição constante, e mascaradas sob fins politicos, de tempos a tempos surgem no dominio da opinião publica, fazendo mal indelevel, não áquelles que são victimas incruentas, mas sim á nobilissima invenção que, nasceu, pode-se affirmar, com as transformações politicas e sociaes do seculo XV.

Quando Guttemberg, com raro engenho, consagrava dias e annos a prol dessa utilissima empreza, tendente a arrojar a humanidade a seus fins immortaes, não pensara por certo que dia viria em que seus successores, do seu evangelho, construiriam guilhotina armada á reputação, á virtude, á honra, á vida social.

Os factos, porem, justificam-nos, maxime em Pernambuco, onde por vezes, orgãos *liberaes* que se proclamam raios de luzes para illuminarem o *poder*, esclarecerem a democracia, advogarem a justiça e o direito, ao contrario diffundem trevas nos espiritos, duvidas ás consciencias, turvações á razão, odios e rancores injustos e infundados em a opinião publica.

E' verdade que a imprensa transviada de seus fins elevados e nobres, não obtem jámais o *desideratum* de seus intentos malevolos e regressistas, porque, se por instantes tem o fugaz poder de erguer um pouco de fumo e pó; em breve o senso commum, o raciocinio, a analyse logica e cordata, teem felizmente, o poderio fulgente de apagar o pó e o fumo que instantes ousaram erguer.

Mas, antes que isso succeda, derramando-se a luz da verdade das espheras doutas ás indoutas, quem compensará a victima ou as victimas da imprensa licenciosa, os thesouros da paz, da tranquillidade, da força moral, turvados pelo primeiro energumeno que audaz ousou prevalecer-se do nobilissimo invento de Guttemberg para seus fins sinistros, ou para desabafo de suas paixões nefandas?

Que nos respondam esses, que a titulo de politica, diariamente açoutam as reputações mais bem firmadas.

De um semelhante estado social, porem, resulta tambem que atacado o cidadão, depois a familia, depois a instituição, os máos que facilmente se colligam e auxiliam, sobem como ondas espumosas e furibundas, a embaterem incessantes, embora condemnadas, de encontro ao rochedo que se lhes antepõe á furia, isto é, o bem, o justo, as leis, a moral.

E' verdade que o corpo social é a luta atravez dos seculos entre o homem e a natureza, entre a liberdade e a fatalidade, entre a moralidade e a corrupção, entre a ordem e a anarchia, entre o bem e o mal; mas, como ser o estado social a luta entre os principios na ordem physica, politica, moral, philosophica, religiosa, segue-se que deva descer ella, como em tempos barbaros e selvagens, a dilaceração dos dogmas moraes e intellectuaes encarnados no cidadão, na familia e no estado?

Que nos respondam esses, que a titulo de *politica*, açoutam diariamente as reputações mais bem firmadas.

E' essa a phrase do nosso estado moral e social na imprensa, é tanto mais lastimavel, quanto a despeito de toda benemerencia, a despeito de toda justiça, a despeito de rasgos nobres, dignos e memoraveis a prol do progresso moral e material da terra pernambucana, que tantas vezes tem exhibido um administrador da esphera do Exm. Sr. Dr. H. P. de Lucena, vemos em *tantas* ostentações audaciosas á altura de suas paixões indecentes, desregramentos freneticos erguidos a quasi loucura, odios e rancores tão insensatos, que nos fazem descrer do bem e do bello da terra de nossos pais.

Mas, não: ainda não chegamos ao ponto de clamarmos como Gaboriau, que estamos em uma época em que os traficantes não fazem mais aos homens de bem nem as honras da hypocrisia, por isso, que no Brasil fogem elles á responsabilidade de seus actos escudados no testa de ferro, emquanto outros se occultam sob esse primeiro grupo!

Destarte um *jornal* que se presume *liberal*, a *Provincia*, servindo lhe de escudo um qualquer que se lhe apresente [illegible] sentar até quaesquer apostatas como homens de caracter, e, o que é mais miserando em satisfação a odios aviltantes, manda-lo [illegible] comparecer á imprensa com accusações tão inexactas quão improcedentes. Foi assim que, um [illegible] a moral publica, ao mais digno e brioso [illegible] presidentes temos tido, o Exm. Dr. [illegible] Lucena, ousou chamar prevaricador!

Mas, pergunta-lhe o bom senso, a razão publica, a moral: *prevaricador* porque?

Porque, respondem aquelles que constituem da *Provincia* um vulcão de diffamações negrejantes e infundadas, porque o Exm. Sr. Dr. H. P. de Lucena demittio o *chefe de uma repartição, elle o responsavel legal, directo*, dos malefactos alli praticados, e demittio tambem aquelles da mesma repartição sobre quem pesavam graves imputações, mas não demittio a corporação inteira, os demais sobre quem não pesava a mais leve imputação!!!

Ainda mais: o presidente da provincia, brame o instrumento de velhos odios de *partido*, *é prevaricador*, porque em seu relatorio de 1874, *guardando as conveniencias sociaes, e esperando o parecer da commissão de syndicancia que nomeara*, contentara-se com dizer que o gymnasio com a demissão de suas apostemas, ganhara em *economia e em moralidade*! De sorte que o acto da mais louvavel prudencia, da mais digna decencia e conveniencia, é que é convertido em acto de *prevaricação*! Em summa, reproducção apenas do *monte dando a luz a um rato* do vulcão estremecendo a terra para exhalar um pouco de *fumo e pó*, senão de *lama*, eis todo o resultado ridiculo que teve em vista a *Provincia*, orgão prestimoso de um partido politico!

E isso se vê, tolera-se; e nesse negro trama se compraz o orgão presumido *Liberal*, a *Provincia*, afim de, o que é mais triste, tentar elevar um instrumento á posição de martyr, emfim fazer escapar o verdadeiro criminoso, o prevaricador, determinado pelos factos notorios das malhas da justiça!

Não, fiquem certos os rancorosos inimigos do meritissimo patriotico e honrado Dr. H. P. de Lucena, que não hão de conseguir seus fins sinistros e torpes: fiquem certos que a opinião publica já ajuizou de seus planos tão negros quão rediculos; fiquem certos de que, se a imprensa por momentos vai até á immoralidade e torna-se facciosa, tem o poder de erguer instantes um pouco de pó e fumo, a imprensa moralisada e justa tem o poder duradouro de reconhecer o bem, espancar os *enredos e enredadores* ridiculos, fulmina-los e condemna-los.

O novo crime do Exm. Sr. Dr. H. Pereira de Lucena, crime só existente em almas inconscientes e miserandas, rojará por terra ante a consciencia publica, como os calculos ridiculos de seus inventores sinistros Srs. da *Provincia* se, é certo que a vossa *imprensa* prestes descerá ao tumulo, fazei descel-a ao menos lastimada pela opinião sensata e justa; fazei descel-a ao tumulo erguendo uma unica vez ao menos a voz, proclamando a moral, a justiça e o direito.

O justus.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

No trapiche.

Aos que não servem para modelo por terem obtido dos credores cerca de 50 0/0 de abatimento e prazo.

Outros pelo pouco que prezam seu credito menoscabando indignamente com o fim de fazer melhor negocio.

A todos estes, e aos mais que tesm dito que o meu gaz tem só quatro galões e meio, lembro-lhes que não procedam assim, porque, os compradores pesando as latas e medindo o liquido, convencem-se que Vmcs. não são sinceros, e em peiores condições se collocam, e mais credito me propocionam.

Todo o gaz que tenho recebido é de 5 galões ou pesa 16 kilos cada uma lata, como se póde verificar pelas mesmas latas, ou manifestos e despachos feitos e conferidos por diversos senhores conferentes na alfandega.

Só me constou vir a este mercado latas com 4 1/2 galões, ha tempos, para duas casas commerciaes; porém estou convencido que fizeram venda da mercadoria na mesma condição que a receberam.

Recife, 6 de março de 1874.

Antonio Francisco Corga.

COLLEGIO DA

SANTISSIMA TRINDADE

20—Rua dos Coelhos—20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da Santissima Trindade.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da Santissima Trindade se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS

DO

Collegio da Santissima Trindade, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se — Collegio da Santissima Trindade.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucções primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é — leitura, escripta, contabilidade (as quatro operações) noções (grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende — lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 2[illegible]$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que as convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da Santissima Trindade trabalham duas vezes ao dia — de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da Santissima Trindade são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo — Directoria geral da instrucção publica Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Erratas.

No meu artigo, publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje, escaparam á correcção typographica os erros, que vão notados e devem ser corregidos, porque alteram o sentido.

6 de março de 1874.

Dr. J. de Aquino Fonceca.

Na linha 39 do artigo — se encadeam ou não está — leia-se: se encadeam, não está.

Na linha 45 do artigo — Universidade da escola — leia-se: Universidade ou escola.

Na linha 50 do artigo assistir aos cursos — leia-se: mas tambem assistir aos cursos.

Na linha 61 do artigo — suejitaria — leia-se: sugeitaria.

Na linha 85 do artigo — comprados — leia-se: comprado.

Na linha 15 do artigo, 2ª columna — continuem — leia se: continuam.

Na linha 16 do artigo, 2ª columna — sendo — leia-se: senão.

Cabeças formosas e elegantes!

Uma rica e resplandecente cabelladura pode-se com toda a razão chamar formosa; pois poucas obras da natureza possuem tão grande poder attractivo e encantos.

No entanto um lustroso bigode retorcido ou umas magnificas suissas, não deixam de muitas vezes serem irresistiveis; porem uma elegante e formosa cabeça de mulher coroada de abundantes e magnificas transas de cabellos resplandecentes, é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou á humanidade.

Para conservar esta belleza quando existe, e obte-la quando falta, a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem duvida alguma o *Tonico Oriental*. A sua extracção enorme ao par do seu continuado e progressivo augmento de anno em anno, é prova possitiva, que o mundo pensa desta mesma forma.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de março de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

Algodão — de 1ª sorte 7$100 por 15 kilos.
Algodão — de Goyanna sem inspecção 7$100 por 15 kilos.
Assucar — mascavado purgado 1$950 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Lisboa e Porto a 90 d/v. 113 0/0 de premio, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v., ao par.
Cambio — sobre a Bahia a 8 d/v. 1/4 0/0 de desconto, hontem.

COTAÇÕES OFFICIAES

E. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento de dia 2 a 5	197:957$146
Idem do dia 6	36:656$895
	234:614$041

Descarregam hoje 7 de março de 1874.

Barca noruega — *Capella* — (atracada) mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Minerva* — mercadorias para alfandega.

Escuna ingleza — *Florence* — mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — *Wolfville* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho portuguez *Graciosa* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Hermione* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Paragero* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lugre inglez — *Beltrees* — bacalhão ja despachado para o trapiche Conceição.

Brigue grego — *Apostolo Paulo* — ferro ja despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Carrisbrook* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Brigue inglez — *Britescher* — cinza de ossos para deposito no trapiche alfandegado do Barão do Livramento.

Vapor nacional — *Pirapama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado de Granja em 6 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 185 saccas a Manoel M. Pinto, 56 a R. L. do Rego Barros, 32 a H. Saraiva, 31 a Braga & Costa, 20 a L. A. Siqueira, 30 a Moraes Irmãos.

Café 50 saccas a J. José R. Mendes, 25 a Beltrão & Filhos, 25 a Amorim Irmãos & C., 20 a J. F. dos Santos Bastos, 15 a Manoel A. de Senna, 10 a M. A. de Andrade. Cera de carnaúba 20 barricas a Manoel M. Pinto. Couros salgados 177 ao mesmo. Couros curtidos 860, ao mesmo.

Esteiras 72 molhos a Davin & Fernandes.

Louça 1 barrica a J. F. dos Santos Bastos.

Mel de abelhas 2 caixinhas a Manoel M. Pinto.

Peixe secco 5 garajaos á ordem.

Solla 519 meios a Sá Leitão Irmãos, 314 a Moraes Irmãos, 211 a Gonçalves da Silva & Pinto, 280 a Fonçalves Irmãos & C., 76 a Manoel M. Pinto.

Escuna ingleza *Scotia*, entrada de Terra Nova, na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,576 barricas, aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE MARÇO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Avenir*, para o Canal, carregou: R. Schmettau & C. 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar somenos.

— No vapor inglez *Arbitrator*, para Liverpool, carregou: M Latham & C. 486 saccas com 35,837 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Caronella*, para Liverpool, carregou: M. Latham & C. 747 saccos com 56,025 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *India*, para Liverpool, carregou: A. Loyo 1,000 saccos com 75,900 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Jura*, para New York, carregou: A. F. Balthar Sobrinho 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Adelaide*, para Lisboa, carregou: A. Loyo 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco; E. R Rabello & C. 425 ditos com 31,871 ditos de dito e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Na galera portugueza *Saudade*, para Lisboa, carregou: T. A. Fonseca & C Successores 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregou: M. Gregorio & C. 100 saccas com 7,720 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol [illegible], para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro & C. 250 barricas com 21,925 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Little Annie*, para o Rio da Prata, carregou: F. P. Pires Ramos 159 barricas com 18,577 1/2 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Bemfica*, carregou: B. Oliveira & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Duque de Caxias*, carregou: J. C. do Rego Pontes 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 5	4:205$351
Idem do dia 6	935$571
	5:140$922

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 5	8 622
No dia 6	
Primeira porta	288
Segunda porta	189
Terceira porta	322
Quarta porta	—
Trapiche Conceição	2,134
	11,555

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche e alfandega do dia 2 a 5	20
No dia 6	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	—
No trapiche Conceição	4
	25

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 5	12:333$314
Idem do dia 6	1:579$180
	13.912$494

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 5	24:571$337
Idem do dia 6	6:917$576
	31.488$913

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Milford Haven — 38 dias, escuna ingleza *Florence*, de 132 toneladas, capitão J. C. Moignan, equipagem 6, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Terra Nova — 38 dias, escuna ingleza *Scotia*, de 170 toneladas, capitão F. G. Sawnders, equipagem 9, carga 2,576 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Bahia — 26 dias, barca *Josephina II*, de 315 toneladas, capitão João Martins dos Santos, equipagem 12, em lastro de sal; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Granja e portos intermedios — 10 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Silva, equipagem 32, carga varios generos; a companhia pernambucana.

Cardiff 30 dias, lugre inglez *Countes of Devon*, de 132 toneladas, capitão John Pinkhan, equi-

MUTILADO

pagem 9, carga carvão, á ordem.

Navios entrados no mesmo dia.

Japão—Vapor russo de guerra *Vasaduick*, commandante Nevosetl N.

Canal—Lugre inglez *Coriolanus*, capitão Donaldson, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o brigue inglez *Assyre*, capitão Emelin, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para ser expostos no corrente anno, objectos de producção agricolas para a exposição que pretende realisar a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, com referencia á ordem do governo imperial.

A mesma camara espera no patriotismo, dedicação e zelo de todos o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo
Official maior servindo de secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, &c.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelos administradores da massa fallida de Mendes & Carvalho me foi apresentada a seguinte classificação dos creditos da dita massa:

Credores que não apresentaram titulos—Silvino da Silva e Souza 34$690, Francisco J. C. Martins 216$608, Francisco Barros Pereira 19$550, João Carrere 126$000, Pinto da Silva & Cascão... 111$200, Adriano Castro & C. 592$990, Costa Irmãos & C., por conta de livro 564$900, por letra 1:304$180, Robert Lightbom & C. 225$000, José dos Santos Aguiar 40$006, José Joaquim Gonçalves Beltrão 105$600, Phipps Brothers & C. 180$000, Henrique Leger 305$010.

Credores chirographarios—João Rennos 385$800, Carneiro & Nogueira 178$740, Keller & C..... 3:363$440, Eduardo Alexandre Burle & C., por conta de livro 5:292$645, por letra 422$000; Augusto Cesar de Abreu 1:571$910, Linden Wildman & C. 1:332$290, Bastos & Silva, por conta de livro 220$730, por letra 2.919$320, Mendes Azevedo & C. 6:703$370, Mills Latham & C....... 7:035$100, Cramer Frey & C. 6:321$510, Monhard Metller & C. 4:043$740, Antonio Valentim da Silva Barroca 383$870, Saunders Brothers & C. 1:540$340, Pereira Vianna & C. 4:021$200, Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, por conta de livro 311$700, por letra 340$400, Izidoro Bastos & C. 340$800, Duarte Irmão 517$940, Alcoforado Vireira & C. 369$300, Cunha & Manta..... 105$000, Pereira de Mello & C. 1:975$990, Monteiro Cregorio & C. 2:042$275, Lemos & Gueri neau 3:895$590, Alves & C. 422$000, Daniel Pancracio, Wild & C. 2:547$000, Rodrigues Irmãos & Guimarães 6:625$240, Rocha & C. 296$010.

E por este edital são citados os referidos credores para dentro de cinco, dias contados da publicação do mesmo, dizerem sobre a classificação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será pubicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 4 de março de 1874. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 18 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta de fazenda, irá á praça para ser arrematada, por quem mais vantagens offerecer a empreitada dos reparos necessarios á casa em que funcciona a recebedoria.

Os proponentes deverão, em carta fechada, apresentar suas propostas, devidamente selladas, assignadas por elles e seus fiadores; podendo desde ja examinar a respectiva planta e orçamento que lhes serão franqueados nesta secretaria.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 2 de março de 1874.

O 2.° escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Correia.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.° A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orcamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.° O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.° O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.° Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. —O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666; rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:000$; rua dos Açougui nhos, casa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, 5 do dia de março pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.

Idem n. [illegible]	[illegible]

Rua de Santa Rita.

Idem n. 34 fechada	264$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Pateo do Paraizo.

1.° andar n. 20	200$000
2.° dito dito	300$000

Rua da Senzalla velha.

Casa terrea n. 16	200$000

Becco das Boias.

Sobrado n. 18	421$000

Rua da Cruz

Sobrado 14 (fechado)	1:000$090

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 100	241$000
Idem n. 102 fechada	241$000

Rua Velha.

Casa terea n. 44 (fechada)	400$000

Rua das Larangeiras.

Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Declaração n. 1.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, de 1° de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1126 de 18 de junho de 1873, relativamente ao exercicio corrente de 1873 á 1874, cujos são os seguintes: fóros e laudemios de terrenos municipaes; 2$500 sobre estabelecimentos que vender espiritos; 3$ por cada licença que tirarem as boceteiras para venderem dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 6$ por cada carroça ou vehiculo empregado nos serviços da cidade, villas e povoações; 100 rs. por palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus soburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varanda ou sacada de madeira; 10$ por cada casa de sobrado, cujo exterior se conservar estragado, e 5$000 por cada casa terrea em iguaes circumstancias; 10$ por cada casa de sobrado nas ruas que já foram calçadas, que não tiverem os passeios a ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento dos que já tiverem sido executados de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições; 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e não estejam murados até o respaldo do pavimento terreo em fórma exterior de edificio, e 5$000 por cada casa terrea em identicas circumstancias; 60 rs. por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiver murado ou cercado; 40 rs. por palmo de terreno em toda a extenção da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado, exceptuandose os terrenos que tiverem cercas nativas em bom estado de conservação; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife para qualquer mister; e finalmente o imposto de 4$ por cada casa de negocio nas cidades, villas, soburbios e povoações, devendo, porém, os contribuintes, quando tiverem de pagar este imposto, a apresentar na contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provar ter assim satisfeito o referido imposto geral.

Declaração n. 2.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrasados que se acham a dever, dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima especificados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1874.

O contador
Hypolito C. de Vasconcellos A. Maranhão.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, pelo presente declara aos senhores concessionarios de pennas d'agua que se acham em atrazo, no pagamento das mesmas até 31 de dezembro do anno findo, hajam de, até o ultimo do corrente mez liquidarem seus debitos, sob pena de lhe serem cortadas as pennas d'agua, conforme preceitúa as condições 4.ª e 10.ª dos respectivos contratos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de março de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrihues Valença.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. e Beberibe.

Havendo completa ausencia de passageiros nos trens *extraordinarios* das 10 1/2 horas da noite, que havia nos sabbados e domingos para Olinda, e nos das 9 1/2 da noite para Beberibe; deliberou a directoria que fossem supprimidos ditos trens desde o o dia 7 do corrente mez.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

— Pela secetaria da camara municipal desta cidade, se faz publico que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno, em o dia 11 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 6 de março de 1874.

O official maior servindo de secretario,
Augusto Genuino de Figueiredo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

De conformidade com o art. 24 dos estatutos desta companhia são convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 11 do corrente ao meio dia, em seu edificio ao Forte do Mattos, afim de ter lugar a apresentação do relatorio annuo, proceder-se a eleição da directoria e da commissão de exame de contas.

Arrematação

Segunda-feira, 9 do corrente mez de março, depois da audiencia do Exm desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda com o abate da quinta parte 880$, um terreno com 55 palmos de frente e 210 de fundo, com alicerces para duas casas ou uma só, em altura de receber as soleiras, o qual foi avaliado por 1:100$, no lugar denominado Estrada Nova do Cordeiro, na freguezia do Poço da Panella, no sitio que foi do Silva Companhia, que hoje está retalhado, já com grandes predios edificados, sendo dito terreno um dos melhores de dito lugar por estar perto da estrada real da Casa Forte, e deitar os fundos para defronte do sitio conhecido do Nuno Maria de Seixas, a requerimento da viuva e inventariante dos bens do casal do finado Antonio Francisco de Sant'Anna.

— Finda a audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos do dia [illegible] do corrente, será vendido em praça publica o pequeno sitio, e terras [illegible] avaliado por [illegible] herdeiros [illegible] Antonio [illegible] e sua auxiliar Henriqueta Maria da Conceição.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 7 de março.

O drama em 4 actos:

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

e a opereta em 1 acto:

Sem fato e sem noiva.

A'S 8 1/2 DA NOITE.

DOMINGO

A's 6 1/2 horas da tarde

O mesmo espectaculo.

THEATRO DA ENCRUZILHADA.

SOCIEDADE PARTICULAR
RECREIO DRAMATICO.

Sabbado 7 do corrente.

Subirá á scena o muito applaudido drama em 3 actos, do insigne escriptor Mendes Leal:

Abel e Caim.

Finalisará o espectaculo com a muito chistosa comedia:

Resonar sem dormir.

Principiará ás 8 horas em ponto.
Haverá trem depois do espectaculo.

Aviso.

Os Srs socios podem desde hoje mandar buscar os seus bilhetes no theato das 5 ás 7 horas da noute, salvo, porém, a restricção do art 9° dos estatutos.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

EMPREZA — LIMA PENANTE

Sabbado.

Beneficio da Associação Beneficente de Empregados no Commercio e Industria Portugueza.

Representar-se-ha o primoroso drama em seis actos:

SUZANA.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Domingo.

A's 5 1/2 horas da tarde.

SUZANA.

Personagens.	Actores.
Imbert	Sr. Flavio.
Montal	Sr. Augusto Cesar.
Fontenaelle	Sr. Penante.
Goutreau	Sr. Silva.
Thuillot	Sr. Lyra.
Hervier	Sr. Joaquim.
Florent	Sr. Braga.
Um caixeiro	Sr. Vicente.
Um criado	Idem.
Suzana Imbert	D. Isabel.
Elisabeth	D. Dorothea.
Suzana	D. Philomena.
Bazina	D. Maria Carolina.

A's 5 1/2 horas.
A empreza garante a importancia do drama.

AVISOS MARITIMOS.

CEARA'

Sahe com muita brevidade o hiate *João Valle*: para carga, trata-se na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages.

Capitania do porto de Pernambuco.

Aviso aos navegantes.

Por esta capitania se faz publico, para sciencia dos navegantes que segundo communicou o Illm. Sr. capitão do porto da provincia do Ceará, o pharol de *Mucuripe*, em consequencia de se ter arrebentado a corda que sustentava os pesos, não gyra regularmente, e por conseguinte a luz de systema lenticular está um pouco amortecida, e assim não funcciona como devera o mesmo pharol.

Capitania, 6 de março de 1874.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER

COTOPAXI OU LUSITANIA

espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, tocando em S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

— Para o Aracaty em direitura sahe o novo e superior palhabote nacional *Leonilla da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem parte de seu carregamento engajado; e para o resto que falta, trata-se com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Porto por Lisboa.

A barca portugueza *Armenia* que se espera a todo o momento do Rio de Janeiro, seguirá poucos dias depois de sua chegada para os portos acima para onde recebe ainda alguma carga a frete barato: trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,
em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil.

O vapor

JULIO DINIZ

Commandante — J. J. Rodrigues Contente

Esperado dos portos do sul até o dia 10, e depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para os de Lisboa e Porto, tocando em S. Vicente.

Para passagens e fretes de carga, encommendas e dinheiro, tratam-se com os
AGENTES
E. M. Rabello & C.
48=Rua do Commercio=48

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES
Linha mensal
MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Para o Rio Grande do Sul

O patacho Bemfica

sahir brevemente, recebe alguma carga a frete e trata-se no escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Empreza de navegação entre Portugal e Brasil.

A barca portugueza *Joven Adelaide*, recebe carga a frete para os portos de Lisboa e Porto, devendo seguir com a maxima brevidade ao seu destino: trata-se com os respectivos consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Pará

Recebe carga o brigue portuguez *Relampago*, e pretende seguir com toda a brevidade por ter grande parte da mesma engajada: quem no mesmo quizer carregar, trate com seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho brasileiro *Arabe*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA'

Segue com brevidade para o referido porto a escuna *Georgiana*, tendo já parte de seu carregamento engajado: para o resto, trata-se com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Graciosa*, vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga promptа, e para o resto trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo numero 6.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ACONCAGUA

espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fretes.

Não sahirá antes das tres horas da tarde.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte.

O vapor

BAHIA

Commandante o capitão tenente Antonio C. Teixeira.

E' esperado dos portos do sul até 8 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se no escriptorio da agencia

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

LEILOES.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e uma partida de chapéos do Chile, feltro e de palha para meninos, e Amazonas para senhoras

HOJE

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64.

As 11 horas em ponto

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá pianos, mobilias de jacarandá, ditas de amarello, secretarias, guarda-roupa, guarda-louças, commodas, consolos, marquezas, estantes apparelhos para jantar, ditos para almoço, cadeiras avulsas, santuarios, lavatorios com pedra, quadros, carteiras, marquezões, mesas elasticas, espelhos, candieiros a gaz, e muitos outros objectos de gosto.

Nesta occasião será vendida para se fechar contas, uma partida de chapéos do Chile, feltro e de palha para meninos, e Amazonas para senhoras, e que tudo será vendido pelo maior preço que se poder obter.

Leilão

DE

4 casas terreas sitas na rua da Hora, travessa de Santo Elias, no becco do Espinheiro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, ultimamente acabadas e de solida construcção, as quaes se acham edificadas em solo proprio.

HOJE

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64.

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão as mencionadas casas, em seguida ao leilão de moveis.

LEILÃO

DE

moveis, crystaes, louças, vidros, ouro, prata, perfumarias e miudezas

Em continuação ao leilão de quarta-feira 4 do corrente

HOJE

ás 11 horas em ponto.

A' RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11, ARMAZEM.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos abaixo mencionados:

Ricas almofadas de côres, bordadas, para sofás, 1 rica toilette de jacarandá, 1 excellente piano de mesa, 1 elegante secretaria de amarello, 1 excellente cama de amarello, entalhada, 1 lindo santuario de jacarandá (obra de Remigio), 1 guardavestidos, 1 guarda louça, 1 guarda-comida, bancos a Bismark para piano, diversas mobilias de jacarandá, com pedra, de amarello e de junco, tudo de muito bom gosto e novo, que se venderá ao correr do martello, por se ter retirado para a Europa o Sr. Dr. Alvaro de Menezes Moreira, dono de parte dos objectos acima mencionados

Sabbado 7 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Pelo preposto do agente Pestana.

Agente Dias.

LEILÃO

DAS

dividas pertencentes á massa fallida de Antonio José dos Reis, na importancia de 50:259$880

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas

No escriptorio da agencia, rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Por intervenção do agente Dias, que por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio levará a leilão, no dia e hora acima designados, as dividas acima mencionadas

O mandado com os nomes e quantias de cada um dos Srs. devedores, sendo que a maior parte dellas são por titulos já vencidos acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs pretendentes.

LEILÃO

DE

louça, 1 cofre de ferro, candieiros a gaz, e mais pertenças existentes no estabelecimento da rua do Marquez de Olinda n. 25.

Terça-feira 10 do corrente

ás 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado por mandado do Exm Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão no dia e hora acima designados, a louça e mais artigos existentes no mesmo estabelecimento, pertencentes aos bens do fallecido Manoel Vieira

O balanço existe em poder do mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, onde pode ser desde já examinado, e garante-se o traspasse da casa a qualquer Sr pretendente.

LEILÃO

DE

moveis, louça, cristaes,

1 carro de 4 rodas, coberto, com arreios (em optimo estado), 1 carroça de 2 rodas e 1 boi

A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, jarros e vasos para flores, quadros, espelhos dourados, 2 serpentinas, 2 candieiros a gaz, 1 relogio, tapetes, 2 transparentes, lanças e cortinados.

Uma mobilia de faia branca, cadeiras de balanço, escarradeiras, tapetes, 1 machina de costura.

Um guarda-vestidos, 1 cama franceza, commodas, lavatorio, 1 santuario, quadros com finas gravuras, 1 marqueza.

Uma mesa de jantar, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, quartinheiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas e muitos outros objectos de casa de familia

Quarta-feira 11 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 20.

O agente Pinto levará a leilão, por conta de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 20, em frente ao chafariz.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Terceiro e ultimo

LEILAO

No dia 20 do corrente vão a leilão todos os objectos dados em penhor que estiverem vencidos, salvo aquelles que até aquella data pagarem os premios vencidos.

Travessa da rua das Cruzes n. 2.

LEILÃO

DE

locomotoras e carros do systema Thomson, ou carros de borracha

No dia 15 de abril.

Em virtude de não se poder dispôr de boas estradas de rodagem nesta provincia, os possuidores do material acima mencionado estão resolvidos a vende-lo todo em leilão ou separadamente, conforme se convencionar.

O emprego destas machinas em grande numero de paizes da Europa, Asia, America do Norte, onde ellas tem substituido os antigos systemas de transportar cargas pesadas, dispensam os seus possuidores de encarecerem a sua grande utilidade, como meio de transporte economico e commodo para os engenhos, e toda sorte de propriedade agricola ou industrial, que disponha de planicies, cuja situação dos respectivos depositos ou armazens fiquem distantes do lugar do producção ou de fabrico.

Estas machinas podem trabalhar como machinas fixas, para o que tem competentes volantes, e servir para serrarias, enfardamento de algodão e fazer mover toda a sorte de apparelhos, etc., etc.

O material consta do seguinte:

2 locomotoras de força nominal de 8 cavallos cada uma, com caldeiras verticaes e fornalhas quadradas e oval, podendo queimar carvão ou lenha, com fumigadores e cinzeiros, dispostos de sorte que se previne qualquer accidente de incendio. Estas machinas possuem todas as peças indispensaveis de sobresalentes, e são completas a todos os respeitos, estão novas e em perfeito estado de conservação, visto como, apenas trabalharam o tempo necessario para se demonstrar praticamente as suas vantagens.

6 carros solidamente construidos, suspensos em excellentes molas, sendo dous com portas lateraes, dous com ditas na parte posterior e dous rasos, proprios para transporte de caldeiras, moendas, etc.

O leilão será effectuado pelo agente Pinto, á rua d'Aurora n. 91, estação das ditas machinas, e pelas 11 horas horas do dia 15 de abril.

Dá-se todos os esclarecimentos á rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

AVISOS DVERSOS

Programma da festa de N. S. das Angustias, em Santo Amaro das Salinas.

Pelas 5 horas da manhã do dia 8 do corrente, uma salva de 21 tiros annunciará aos fieis que é chegado o dia estivo de N. S. das Angustias.

A's 11 horas do dia entrará a festa da excelsa Senhora, orando no Evangelho o Rvm. padre Leonarde Grego. O sólo será cantado pela Exma. Sra. D. Amelia Poggi, e uma variada phantasia será executada na flauta pelo insigne Candido Filho.

Terminada a festa subirá ao ar um lindo e novissimo balão, acompanhado por uma salva de 21 tiros.

A' tarde haverá bem ensaiadas cavalhadas, e bem sorprehendentes equilibrios gymnasticos por um habil artista.

Duas bandas de musica tocarão nos intervallos dos divertimentos, sendo que uma dellas é reconhecida primeira da capital de Pernambuco.

A' noite haverá ladainha, depois da qual será arreada a bandeira e conduzida á casa da nova juiza.

O grande fogo de artificio será queimado na noite do dia 9 do corrente.

A commissão roga ao Sr. gerente da companhia de bonds para que augmente o numero dos carros da linha de Santo Amaro, afim de melhormente ser transportada a população que a tal festa concorrer, visto como, de tal medida não só resultará maiores vantagens para a companhia; como tambem o bem publico será satisfeito.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz da Varzea (91ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

COZINHEIRA

Uma escrava boa cozinheira e lavadeira precisa da quantia de cem mil réis para completar o preço de sua alforria, sujeitando se a fazer locação de seus serviços: a tratar na rua da Soledade n. 82, de 6 ás 9 horas da manhã de todos os dias uteis

— Francisco José da Silva Braga, tem justo e contratado a compra da taverna sita á rua do Lima n. 32, pertencente ao Sr. Antonio Alves da Costa Junior, livre e desembaraçada de qualquer onus. Se alguem se julgar com direito á mesma queira dirigir se á rua do Paysandú n. 33 C, no prazo de 3 dias contados da data deste.

Recife, 6 de março de 1874.

Sementes de hortalices

vindas pelo ultimo vapor, á rua da Cadeia do Recife n. 53; tambem na mesma loja recebem encommendas para o sitio do Abrigo em Olinda, de arvores fructiferas e outras proprias para adorno de ruas e jardins, sortimento de palmeiras imperiaes e de outras qualidades; assim como pés de flores para jardins e vasos, tudo por modico preço e garante-se estarem bem enraizadas todas as plantas como é de costume.

Fugio

o escravo Juvenal.

Foi trajando calça de brim de riscado, camisa de chita de riscado e chapéo de palha de Italia; é de côr parda, idade de 12 annos, tem falta de um dente na frente, e é bastante paroleiro: roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, ou Conde da Boa-Vista n. 51, para ser gratificado.

D. Bibiana Rosa de Moraes Carvalho e o tenente Anacleto Publio de Moraes Carvalho, mãi e filho do finado Lourenço José de Moraes Carvalho, mandam resar missas pelo eterno repouso do fallecido, 1° anniversario do seu passamento, no dia 9 do corrente, na igreja do Carmo, das 5 horas ás 7 da manhã; convidando, porém, aos parentes e amigos que queiram assistir a este acto de caridade, que lhes ficarão summamente gratos.

— Precisa-se de um amassador: nos Afogados n. 27.

Escravo fugido.

Na sexta-feira, 27 de fevereiro, sahio da casa de sua senhora o escravo Vicente, preto, alto, beiços grossos, levando calça e camisa de algodão de riscadinho azul, tendo esta as mangas curtas; é cozinheiro, o que facilmente se conhece pelas mãos; já foi visto na Varzea e consta que está para o lado das barreiras do Caxangá: recommenda se ao Sr. subdelegado da Varzea a captura de dito escravo, entregando o no Recife ao capitão José Laurentino de Azevedo.

Aula particular

O abaixo assignado, professor particular de instrucção elementar, não tendo podido por motivos de molestia, abrir sua aula no dia 12 de janeiro, como tinha annunciado, e como já se ache restabelecido, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos senhores pais de familia, que no dia 9 do corrente estará aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1° andar, aonde continúa no exercicio de seu magisterio. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Secundino José de Faria Simões.

Attenção.

Fugio do engenho Firmeza, na freguezia da Escada, no dia 14 de fevereiro, o escravo Albino, crioulo, com os seguintes signaes: côr preta, idade de 20 annos, alto, corpo regular, bonita figura, olhos um pouco esbranquiçados, tem de um lado das costas um carocinho a semelhança de uma jaboticaba: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo entrega-lo no dito engenho, ou na rua do Torres n. 12, escriptorio; certos de que se dará boa recompensa.

MUTILADO

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena / Vaccina } *Para bexigas como preservativo.*
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para poralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus / Dito de Bryonia } para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Haberoman *ou de camphora.*
Cactue grande flôrus. *para pneumonias e molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello**.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas
Gratis aos pobres.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Tendo a Aug.·. Loj.·. Cap.·. *Segredo e Amor da Ordem* de preencher as vagas da nova administração, convido, por ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·., a todos os Obr.·. para a referida eleição, que terá lugar no dia 8 do corrente (domingo) ás 10 horas do dia.

Secret.·. d'Aug.·. Loja.·. Cap.·. Segredo e Amor da Ordem, em 4 de março de 1874, E.·. V.·.

J. Maximiano Pestana, 17.·.
Secret.·.

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

Aula particular.

Lydia de Carvalho Lima, tendo obtido licença para ensinar particularmente primeiras lettras, tem aberto sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, desde o dia 2 de março, na ultima casa do lado esquerdo do Porto da Madeira, na freguezia de Beberibe, pela paga que se convencionar com os pais de familia; e para aquelles que por seu estado de pobreza, não poderem pagar, será gratis.

Além das materias do ensino primario, todo o trabalho de agulha e de machina.

Formas para assucar.
Macacos de levantar e estivar.
Fogões economicos.
Machina de cortar fumo.
Machinas a vapor.
Machinas para descaroçar algodão.
Sofás de ferro para jardim.
Cadeiras de ferro para jardim.
Vendem-se em casa de Hawkes & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Escrava fugida

No dia 23 de fevereiro fugio a escrava de nome Vicencia, com os signaes seguintes: baixa do corpo, rosto bexiguento, faltam-lhe os dedos em um dos pés, e falta de dentes: pede-se ás autoridades policiaes a sua apprehensão, e a façam conduzir ao pateo do Carmo n. 4, que serão bem recompensados.

RIO DE JANEIRO

Ao Sr. José de Bessa e Menezes, pede José Duarte das Neves, a devida permissão para dar publicidade a alguns trechos de sua correspondencia; isto é, aquelles que se referem unicamente ao aviso de 11 de maio de 1872; visto nada ter respondido aos que lhe foram endereçados em 18 de março, 29 de abril, 10 de maio e 6 de junho proximo passado, e parecer entregar tambem ao silencio a carta que um respeitavel amigo lhe dirigio sobre o mesmo assumpto nos primeiros dias do presente anno.

Offerece-se

a ma de leite, que o tem bom e abundante: a r na rua das Cruzes n. 7, 1º andar.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

AGUAS ALCALINO-GAZOSAS DAS PEDRAS SALGADAS
VILLA POUCA DE AGUIAR
Bicarbonatadas-sodicas
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola polytechnica de Lisboa

Esta excellente agua, usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago, etc., etc.: vende-se na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

— Offerece-se uma senhora para coser por machina, em qualquer casa de familia: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 44, 3.º andar.

— O Sr. José Joaquim da Silva Araujo, morador em Beberibe, tem uma carta na praça da Independencia ns. 18 e 20.

A 9:000
Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a dinheiro) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homem, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bldonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e [illegible] para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
[illegible] imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e coires de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantasia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 50 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

ATTENÇÃO

Precisa se alugar um moleque de 12 a 13 annos de idade, que seja fiel: quem o tiver, dirija-se á rua estreita do Rosario, sobrado n. 35. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra.

Precisa-se

de um criado para todo o serviço; a tratar no hotel Bordeau.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

100$000

Offerece-se a quantia acima, á pessoa que levar á rua do Imperador n. 26, os objectos abaixo declarados, desapparecidos de um guarda-roupa da casa n. 13 da rua de João Fernandes Vieira, promettendo-se guardar segredo, e não se fazer perguntas:

Duas correntes de ouro para relogio, compridas, estando uma dellas quebrada.
Uma cadeia de ouro para relogio, tambem quebrada.
Um bracelete de ouro com broche de esmeralda com falta de uma esmeralda.
Um par de brincos de perola, para menina.
Um dito dito de esmeralda, sendo uma mais clara do que a outra, tambem para menina.
Um relogio pequeno de ouro, para senhora, com mostrador de vidro.
Um alfinete de peito de amethista e perola.
Duas voltas de ouro, sendo uma com uma cruz de coral.
Uma volta de ouro e coral com cruz semelhante.
Um annel de brilhante.
Um dito de perola.
Um dito de esmeralda.
Um dito de amethista rôxa.
Um dito de esmeralda e perolas.
Tres pequenas cruzes de ouro.
Um alfinete de ouro com perolas.
Uma cassoleta pequena.
Um alfinete pequeno.
Um par de brincos de ouro com perolas, estando um delles quebrado.
Um par de brincos de amethista.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Pires Ferreira, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu particular interesse.

Feitor.

O engenho Bonito, da comarca de Nazareth, precisa de um feitor que seja portuguez e que tenha habilitações para o dito emprego: quem pretender, dirija-se ao escriptorio de Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço em casa de familia: na rua Primeiro de Março n. 23.

— José Joaquim da Cunha & C., para evitar duvidas futuras, vem declarar que a herança que tem de haver Joaquim Elvirio Alves da Silva, está sujeita a execução, que lhe movem os mesmos Cunha & C., no Rio Formoso, e por isso com elle ninguem deve contratar acerca da mesma herança.

— Lindos chapéos para senhora, chegados pelo ultimo vapor: á rua Primeiro de Março n. 19, loja de José Ferreira da Silva, successor de Santos Neves.

— Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos preferindo-se portuguez: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, segundo andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio bilhete de n. 2033, e um meio de n. 641 com a sorte de 100$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (90ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz da Varzea, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 6 de março de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriocopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-la n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter sido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um piucel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199. Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva o eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. – As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Ribeiro da Cruz: na rua do Amorim n. 51.

Gratifica-se

Perdeu-se na noite de 4 do corrente, na capella de Santo Amaro das Salinas, uma volta e cassoleta, sendo a volta de um tecido elastico e grossa, e a cassoleta de filigrana com um rubim no meio: quem a achou e a quizer entregar na rua Bella n. 38, sera recompensado.

CASAS

Aluga-se na Boa-Vista, rua de Caminho Novo, junto a estação, a casa n. 155, com muitos commodos para familia; a chave está junto: o uma outra na Capunga, rua das Pernambucanas n. 54; a casa é nova, em folha, e tem quintal grande: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

—Ha para alugar-se duas escravas, sendo uma moça e outra de idade, as quaes cozinham e engommam perfeitamente: a tratar na rua da Alegria n. 46.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Sociedade dos Henriques.

São convidados os Srs. socios a comparecerem no dia 8 de março, na capella imperial de Nossa Senhora da Estancia, afim de terem principio os trabalhos da mesma ás 10 horas do dia.

O 1º secretario,
Gregorio Naziazneno Baptista Duarte.

Attenção.

Fugio do engenho Firmeza, na freguezia da Escada, no dia 11 de fevereiro, o escravo Albino, crioulo, com os seguintes signaes: cor preta idade de 20 annos, alto, corpo regular, bonita figura, olhos um pouco esbranquiçados, tem de um lado das costas um carocinho á semelhança de uma jabaticaba. Pede se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo entrega-lo no dito engenho ou na rua do Torres n. 12, escriptorio.

— Roga-se ao um Sr. Alexandre de Souza Barros, morador em Gravatá de Jaburú, queira fazer o favor de apparecer na rua do Livramento n. 12, a tratar de negocios de seu interesse.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que e este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços:

Papel pequeno em caixinhas.

Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 – Rua Duque de Caxias – 21.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO
PERFUME

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o pentear do dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea.

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE do doutor FRANCK.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento. —Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIERE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.

Deposito em Pernambuco A. REGORD.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o bello sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.
Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra: vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA
Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Na rua do Imperador n. 28
precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

A' Torre
Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— Aluga-se um moleque optimo para qualquer serviço, de 14 a 15 annos de idade: á rua do Barão da Victoria n. 22.

— Offerece-se uma mulher viuva, de boa conducta, para ama de casa de moço solteiro, para serviço interno, e cozinha com perfeição: quem pretender, dirija-se á rua Augusta n. 149.

49 Rua do Imperador 49
Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se todos de uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.
concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.
49 RUA DO IMPERADOR 49

COALTAR SAPONINADO
DE LE BEUF
DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.
Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthraz, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc.
Emprega-se, mezelado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.
Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.
O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.
Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*
Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.
Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

ELIXIR CITRO-LACTIQUE DU DOCTEUR HERMÉ PARIS

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.
Deposito geral no *Pernambuco*, A. REGORD.
PARIS, 25, rue de l'Entrepôt, 25, PARIS.

AVISO.
Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de
Armazem do fumo
A' rua do Amorim n. 41
com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.
José Domingues do Carmo e Silva.

FUGIO.
Fugio no dia 1.° de março, da casa de seu senhor, a mulata de nome Lydia, com os signaes seguintes: baixa, gorda, cabellos crespos, peitos grandes e cara larga: quem a apprehender traga-a á rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua Nova.

Chapas e argolas americanas
O fabricante destas, tem a honra de participar ao respeitavel publico que, tendo de retirar-se para a côrte brevemente, só póde receber encommendas até o dia 7 de março; portanto roga aos senhores que quizerem munir-se de ditos objectos, mandarem as suas encommendas com antecedencia ao hotel Estaminet, á rua do Imperador n. 32, das 9 horas ao meio dia.

ATTENÇÃO
Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.
Tasso Irmãos & C.

Cozinheiro
Aluga-se ou vende-se um bom preto de 40 a 45 annos de idade, e tambem se troca por uma escrava engommadeira: á rua do Barão da Victoria n. 22.

Manoel sapateiro está fugido.
Desappareceu do engenho Daranguuza, no dia 27 de fevereiro proximo passado, o escravo preto, de nome Manoel, official de sapateiro, já idoso, de nação Angola, alto, de corpo regular, tem falta de alguns dentes na frente, é bastante ladino, rendido de uma verilha, tem uma das mãos ou ambas afoveiradas, e costuma a dizer que é forro por algumas vezes que tem andado fugido. Levou comsigo uma trouxa de fazendas e mais objectos que comprou na povoação de Ipojuca, e julga-se ter elle fugido por ter achado a quantia de cem mil réis, que seu senhor havia perdido, provando-o com a evasão sem outro motivo, e por ter tracado na mesma povoação uma nota de vinte, apresentando nessa occasião maior quantia em diversas sedulas: roga-se pois, ás autoridades e capitães de campo que o encontrarem a apprehensão do dito escravo, assim como, do dinheiro que elle ainda tiver em seu poder e leva-lo ao dito engenho a seu proprietario, a quem pertence dito escravo, ou nessa praça ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, e seu conductor será recompensado.

— Aluga-se o 2° andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 53, e a loja: a tratar no 2° andar do mesmo.

Attençaõ
Precisa se de uma preta, forra ou escrava, para vender taboleiro na rua; a tratar em Olinda, na rua do Commercio, antigamente Quatro Cantos, casa terrea, junta ao Sr. capitão Lapa, e defronte do oitão da botica do Sr. João Raposo.

— Aluga-se a loja de um sobrado na rua das Trincheiras, aonde tem cartorio o escrivão Brito: a tratar na rua do Imperador n. 67, 2° andar.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva tem estabelecido sua banca de advocacia no escriptorio dos Srs. Drs Tolentino de Carvalho e Oliveira, á rua 1.° de Março, outr'ora do Crespo, sobrado n. 18, 1.° andar, onde o poderão procurar os que o quizerem honrar com sua confiança; ou em sua residencia: na rua Velha, casa n. 30.

Advogados
Os Drs. padre Antonio da Cunha Figueiredo e João Augusto do Rego Barros, mudaram o seu escriptorio para a rua 1.° de março, outr'ora do Crespo, n. 2, 1.° andar, junto ao arco de Santo Antonio entrada pelo lado do caes.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.
Gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES.
Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Affonso José de Oliveira professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-Lycéo desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, tem aberta uma aula particular de latim, na rua do Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde estará á disposição d'aquelles, que de seu prestimo se quizerem utilisar.

Advogado.
O bacharel João Gitirana, advogado em Palmares, e pode ser procurado na villa do mesmo nome, outr'ora Una, alto da Estação, n. 4.

Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Attenção
Furtaram na noite de 27 para 28 de fevereiro ultimo, do cercado do engenho Santos Mendes, os tres seguintes animaes: um burro todo preto, grande, com a sarneia ralada da cangalha e um calo, com dous no hospinhaço e ignorando-se o ferro do mesmo; outro de côr melado sujo, de meio, é estradeiro, tem signaes de cangalha, uma das juntas dianteiras é mais grossa e as vezes manqueja; e finalmente uma burra de côr castanha, muito nova, com um calo de cangalha em um dos encontros da pá, fucinho e rodas dos olhos brancos. Os dous ultimos teem o seguinte ferro Q. Quem os apprehender, ou der noticia certa no mesmo engenho ou na praça do Corpo Santo n. 19, no Recife, a Oliveira Filhos & C., receberá a gratificação de 150$, ou 50$ por cada um.
Recife, 3 de março de 1874.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para cozinhar e engommar: na rua Direita n. 28, primeiro andar.

Aluga-se
O armazem no caes do Capibaribe n. 42.

— Offerece-se uma ama de leite com filho: á tratar na rua de S. Miguel n. 22, em Afogados.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49
Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.
Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.
Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.
Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C.ª
CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!
METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!
ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!
LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!
CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!
LAS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800.
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.
Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

ESCRAVO FUGIDO.
Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ALUGA=SE
o 2° andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

Aos senhores de engenho e outros proprietarios
que pretenderem contratar edificações de predios, casas de campo, ou chalets, demarcações de terras, nivellamentos, assentamento de machinas a vapor, plantas ou outros quaesquer trabalhos neste genero, queiram dirigir-se pessoalmente ou por escripto a A. Coutinho, á rua do Crespo n. 18, 1.° andar, escriptorio.

SAQUES
Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

30$000 mensaes.
Uma familia de tres pessoas precisa de uma criada para arrumações de casa e engommado, pela qual dá o aluguel acima: na rua de Santo Amaro, n. 72, junto á estação.

— Alugam-se as casas do becco tapado, com portão encarnado, no pateo da matriz de Santo Antonio: a tratar na rua do Rangel n. 34, 2.° andar.

— Alugam-se o 2° e 3° andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio numero 33.

Livros baratissimos.
Vende se por todo preço algumas obras de direito, litteratura, poesia, historia e religião, em francez, inglez e portuguez: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de padaria ou mesmo sem ella: na rua Direita n. 26.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.
Acabam de publicar se, e acham-se á venda as seguintes musicas:
PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e cantos, methodos, etc. etc.

CHAMADO.
Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros
e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticorô.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— Aluga se uma [illegible] da Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23 loja do Sol.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá [illegible] fura.
Roga-se ao Illm. Sr. [illegible] Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz
A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 53 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

— Aluga se a casa da rua de S. João n. 79: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

LOJA
Aluga-se a loja do sobrado n 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Aluga-se o 2.° e 3.° andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Garanhuns.
Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Precisa-se de uma mulher portugueza que queira ir para Portugal em companhia de uma familia: a que quizer, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 65, para tratar.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua do Rangel n. 37.

Companhia Santa Thereza.
São convidados os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 12 do corrente, ao meio dia, no 1° andar da rua do Vigario n. 13, afim de lhes ser presente o relatorio e balanço do anno proximo findo.
De conformidade com o art. 16 dos estatutos a reunião terá lugar definitivamente com os senhores accionistas que comparecerem.
Recife, 2 de março de 1874.
O gerente
Justino J. de S. Campos.

Roubo.
Na noite de 4 para 5 do corrente roubaram da rua dos Pescadores n. 19, toda roupa de uso com as iniciaes do abaixo assignado, inclusive 1 chapéo de feltro, 1 par de botinas e 2$ em dinheiro; o ladrão aproveitando a occasião em que as pessoas da casa dormiam no quintal; entrou pela frente na alcova e alli pescou tudo quanto encontrou não só nas canastras por estarem abertas como fóra; desconfia-se de um velho que ha tempos suspendeu com 3$200 de um quarto da mesma casa. Gratifica-se bem á pessoa que descobrir ou der noticias certas.
Recife, 5 de março de 1874.
Lauriano José Pimenta.

MUTILADO

Barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, dá se meiação no trabalho e juntamente a mesa : no salão da rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar.

N. 271.

Vende-se ou troca-se uma grande casa de taboa, na rua Imperial, com quintal cercado, com grande aterro, portão de um lado e no quintal que bota para a linha ferrea, com madeiras novas, preferindo-se a troca por uma nesta cidade, o preço é muito commodo : quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Furtaram um cavallo de côr rudado, meio greirão, clinas para a direita, pescoço podrez a com dous ferros em seguida um do outro, e no quarto esquerdo tem I, signal que trouxe de Pajeú, cujo cavallo foi furtado no dia 16 do corrente mez, em um rancho da estrada nova do Caxangá : a pessoa que do mesmo der noticia a Bernardo José da Rocha, morador em Pajeú, ou na rua Primeiro de Março n. 18, loja, será generosamente gratificada.

Recife, 17 de fevereiro de 1874.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	21$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Casa de campo

Aluga-se a ex... nte casa da travessa de Paysandú n. 3, proxima ao hospital portuguez, com commodos para grande familia : para tratar, na rua do Amorim n. 56, 1º andar.

ATTENÇAO.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, avisa-se a todos os freguezes que costumam todos os annos a mandar fazer flores para a quaresma, que tem palmas para sepulcrho, sipós da flores para anjos, diademas para capacetes, rosas para enfeites ; tudo se faz por muito barato preço : na mesma casa faz se bouquets para noivos, para offertas com fitas bordadas a ouro e le treiros a gosto de seus donos, e faz se ricas bandejas de bolos para casamentos e bailes, tudo com asseio e barateza.

— Ainda continúa fugido o preto Ignacio, de altura regular, secco do corpo, cabeça e pés pequenos, falta de dentes na frente, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados, do serviço de padaeria, regula 40 annos de idade, fugio em 4 de janeiro proximo passado, consta que anda no Barro, ou então seguio para o sertão : pede-se as autoridades ou pessoas que o descubram, a sua captura, e leva-lo á rua do Lima n. 72, padaria, em Santo Amaro das Salinas, que se gratificará com 50$000.

O ADVOGADO

Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes a sua profissão, nos lugares proximos a linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade : para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico ... acode aos chamados para diligencias ... fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

O Extracto Composto de

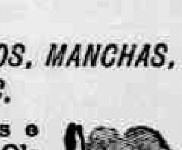
SALSAPARRILHA

Do Dr. Ayer

O PURIFICADOR DO SANGUE

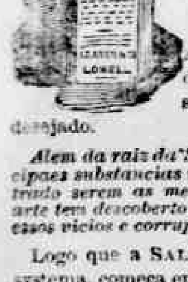
Para curar essas molestias que provem de vicio ou impureza do Sangue, e da Escrofula.

MOLESTIAS CUTANEAS, CALLOS, MANCHAS, IRRUPÇÕES, ETC.



Rheumatismo e Gotta, Dôres e Affecções dos Ossos, Mal dos Olhos, Debilidade ou fraqueza geral, Dyspepsia, Incommodo do Figado, Uma falta geral de saude e uma disposição facil ao soffrimento, — *sem fallar de varios outros incommodos, alguns pequenos, outros serios,* — são os resultados e consequencias que mais tarde ou mais cedo occorrem.

AS MOLESTIAS de que padece o *sexo feminino*, tambem, quasi sempre são devidas á mesma causa.



O unico tratamento efficaz a unica maneira segura de readquirir a saude e de restabelecer o corpo, é mediante o emprego fiel e constante dê um *Purificador Alterante* como a

SALSAPARRILHA AYER.

A sciencia medica apresenta este remedio ao povo como o melhor e o mais seguro que ella conhece para o fim desejado.

Alem da raiz da Salsaparrilha ella é composta das principaes substancias medicinaes que a experiencia tem demostrado serem as melhores que fornece a natureza e que a arte tem descoberto para extirpar do sangue e dos humores, essos vicios e corrupções que são a germen de tanta molestia.

Logo que a SALSAPARRILHA AYER haja penetrado no systema, começa então a obra de restabelecimento.

Não é n'um momento nem em um dia que a molestia desapparece.

Pouco a pouco, degrao sobre degrao, o sangue vae readquirindo sua pureza, o mal vae cedendo e a saude, o vigor a robustez, apparecem!

Medicos de alta reputação concordam no valor e utilidade d'este inestimavel remedio.

Todos os dias apparecem novas provas da suas virtudes.

Todos os dias augmenta o consumo.

O povo todo, intelligente e observador vê n'elle um meio fidedigno de livrar-se das suas principaes doenças e de restaurar sua saude e por conseguinte tornar mais alegre sua existencia e mais duradoura a sua vida.

E' um Especifico contra grande parte d' essas doenças chronicas, Rheumatismo, molestias cutaneas, etc., que são causadas pela Infecção venerea, ou antiga ou herdada.

"O SANGUE É A VIDA"

A maior parte das molestias chronicas, e mesmo das outras de que soffra o povo, se originem n'um estado doentio e morbido do sangue.

Logo que este *alimento da vida* não estiver puro e ou que se achar carregado com a infecção da syphilis (talves já de annos passados), a molestia ha de apparecer sob uma ou outra forma e apresentando differentes symtomas.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass.

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar : a tratar no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho : na rua da Praia n. 53, 3.º andar.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira : na rua do Marquez de Olinda n 49, loja.

AMA Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, preferindo-se que compre; agradando, paga-se bem : na rua do Vigario n. 33, no 2º andar, esquina.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço externo de casa de pouca familia, preferindo-se estrangeira : na rua Duque de Caxias n. 65.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e que compre : na travessa do Corpo Santo n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente, para casa de pouca familia, paga-se bem : a tratar na loja das 6 portas, em frente do Livramento.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para o serviço interno : na rua Direita n. 28, 2º andar.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

— Na rua do Corredor do Bispo n. 17, precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar, comprar e engommar, paraa casa de familia de duas pessoas : paga-se bem gradando.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio : a tratar na loja.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente, que amigavelmente dissolverem á sociedade que tinham no armazem da rua do Imperador n. 16, que gyrou sob a firma de Silva & Irmão, ficando o socio Olympio unico dono do referido estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 28 de fevereiro de 1874.

Olympio da Silva.
Manoel do Nascimento Silva.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Maria Gomes Braga, filho de João Antonio Gomes Braga, natural da cidade de Braga, e de D. Anna Emilia Correia Braga, da cidade do Porto ; isto a negocio de seu interesse : na rua do Conde da Boa-Vista n. 26, ou rua da Imperatriz n. 20.

ROUBO

Para tranquilidade das pessoas que teem penhores em poder do abaixo assignado, declara o mesmo, que os objectos roubados eram seus e estavam fóra do cofre de sua casa, onde estão guardados os objectos dados em penhor, em cujo cofre os gaiatos não ousaram tocar. Recife, 2 de março de 1874.

Julio Isaac.

Attenção

O Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara a seus devedores que se acham em mora, que lhes concede o improrogavel prazo de 30 dias, contados desta data, para virem saldar os mesmos debitos, sob pena de, sem excepção alguma, findo o indicado prazo, ser promovido o recebimento judicialmente. Recife, 6 de março de 1874.

COMPRAS.

ATTENÇAÕ

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra escravos das diversas cores, sexos e idades.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

E' na verdade bom negocio.

Compra se ou arrenda-se um bom engenho á margem da estrada de ferro que não exceda da estação da Escada, que seja muito bom d'agua, e terras de muito boa producção, não se duvidará dar-se tres contos de rèis de renda e com vantagem ; e bom preço como venda, quem o tiver e quizer dispôr, póde entender-se com o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal. em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 51.

-- Antonio José Rodrigues de Souza em seu escriptorio, á rua do Crespo n. 6, compra escravos de diversas cores, sexos e idades.

COMPRA-SE

Compra-se um lustre de crystal para gaz que tenha de 4 a 6 braços ; assim como um outro pequeno de dous bicos : na rua da Palma, venda n. 71.

VENDAS.

Pouco môfo.

Brim pardo muito fino a 400 rs. o covado : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem que é pechincha, na loja de Guerra & Fernandes.

Baliza.

Neste estabelecimento vende-se milho novo em sacco com 14 cuias a 4$500.

— Vende-se a taverna da rua Velha n. 82, freguezia da Boa-Vista, propria para qualquer pessoa principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

Vaccina

Vende-se vaccina muito nova, chegada recentemente da Europa : na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C, á rua Duque de Caxias numero 57.

Salsa Parrilha

Vende-se muito nova em rólos pequenos, chegada ultimamente : na rua do Bom Jesus n. 7.

Grande pechincha

Em lindas lãs

A Roza Branca, já bem conhecida como a mais barateira, acaba de receber lãs para 240 e 320 rs. o covado, e um grande sortimento de lãs finas a 500 réis, fazenda que vale 800 : venham á Rosa Branca ver para crer, na rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se uma escrava parda, de 25 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, para fóra desta cidade : na rua de Hortas n. 96.

NÃO MAIS CAS...

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella combina com ... pommadas para toucador.

NEOGENE ... NORTH

... PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS ...

Deposito em *Pernambuco*, A. ...

Grande reunião!

Para todos

Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.
Todos devem ir
Reunidos ou não reunidos
Fazer enquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós
Tão preconisados !
Fabricados a capricho
Dos pasteleiro
Só e somente
Na confeitaria do Campos
24. Imperador 24.

Pechinha grande em cambraia.

Cambraias transparentes avariadas, a 500 e 800 réis, e 1$000 a peça : só o n. 20 da rua do Crespo, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto á loja da esquina.

Vestidos com babados crespos a 8$.

Ricos vestidos brancos com babados a 8$; isto é só na rosa branca, á rua da Imperatriz n. 56, loja do Azevedo.

Calças brancas, obra de encommenda a 5$.

A rosa branca pede ás pessoas que precisarem, que venham ver as calças para se certificarem do que dizemos : na rua da Imperatriz n. 56, loja do Azevedo.

PECHINCHA

Cortes de casineta escura a 3$000.

Chegou para a rosa branca, casineta escura para calças ou paletots, fazenda superior a muitas casemiras, e por este preço é de graça ; tambem se dá a obra prompta : na rua da Imperatriz n. 56, loja do Azevedo.

CHAPELERIA ECONOMICA

Rua Direita n. 43.

Neste estabelecimento concertam-se chapéos de palha, seda e velludo, para senhoras e meninas : sendo formas das mais modernas até hoje chegadas. Tambem se concertam chapéos de todas as qualidades, para homens, garantindo-se a perfeição dos concertos.

No mesmo estabelecimento tem um lindo sortimento de chapéos de palha, dos mais modernos, enfeitados com muito gosto, e pelos preços de 16$, 18$ e 20$.

Chapéos de seda e de velludo, formas modernas para 10$ e 12$.

Para luto.—Chapéos para senhoras a 10$ e 12$, e para meninas a 8$.

AVISO

Vende-se o engenho Roças-velhas junto da villa do Cabo, e perto da estação da Ilha, uma legoa, com a safra e bois, ou só o engenho, moente de agua, que póde safrejar de 1,500 a 2,000 pães de assucar : a tratar no mesmo engenho, ou á rua Imperial n. 92, com Thomaz Antonio Coimbra.

E' barato.

Vende-se metins de lindos padrões, fazenda boa, pelo barato preço de 300 rs. o covado : á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina. Dão-se amostras,

Vendem

Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte :

Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

ATTENÇÃO

Vende-se a taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada para a terra; o motivo se dirá ao comprador . a tratar na mesma.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Pataizo, sito na ilha de Itamaracá, e levantado ha pouco tempo em terras da sitio Soccorro. Acha-se o referido engenho moente e corrente e é a vapor, sendo o respectivo terreno assás productivo de canna, mandioca, milho, feijão etc. Além dos terrenos de planta ão, ha uma boa solta para gado, muitas arvores fructiferas, inclusive coqueiros e optimos lugares para grandes viveiros. A situação da casa de vivenda é agradavel, e o clima e passadio da ilha de Itamaracá são muito apreciaveis, além de outras vantagens que com a vista melhor conhecerá o comprador, dirigindo-se ao referido engenho, ou informando-se na rua do Atalho n. 9, freguezia da Boa-vista, junto á caixa d'agua.

— Vende-se duas escravas com habilidades entre sem ellas : na rua de Hortas n. 96.

Terreno em Beberibe.

Na rua do Imperador n. 57, loja, se dirá quem vende por preço commodo, um terreno em Beberibe, no lugar Aguazinha, com mil palmos de frente e 800 de fundo ; tambem se retalha, se o numero de pretendentes for sufficiente para todo o terreno.

Carro americano.

Vende-se um carro americano de 2 ou 4 assentos, á vontade, em perfeito estado : para ver na fabrica de carros á rua da Florentina n. 14, e para tratar na rua Nova n. 19, 1.º andar.

— Vende se uma preta, crioula, de 38 annos, que cozinha, engomma e lava, bem sadia e sem vicios; uma parda vinda do norte, com todas as habilidades, e um negro de 30 annos, de boa conducta : na rua de Hortas n. 110.

Antes que se acabem.

Vende-se lã de lindos padrões a 200 rs. o covado : na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina ; dão-se amostras.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pespontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 60$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despenseiros para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem ;
Venham, não falte ningum
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a —quaresma— tem ;
Comprehendem ? ora bem !

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestives, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas ! ! . .

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades : — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada - ex-questão do dia - centopêa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma :

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da rasorada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem o seguinte : ovas de diversos peixes e de bacalhão ; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre ; manteiga ingleza e franceza ; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que acaba em — oso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto e prazer.

— Vende-se um bonito escravo de 18 annos de idade por 1:300$, optimo para copeiro ou boleeiro : a tratar no pateo da Ribeira, no portão do meeiro.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO PAVÃO

NA

Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

GROSDENAPLES PRETO A 1$200, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende grande sortimento de grosdenaples preto de pura sêda, a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, tendo tambem do mais largo e mais encorpado que costuma a vir ao mercado, e vende por preço em conta.

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

GHALES PRETO DE GUIPURE A 4$000.

O Pavão vende chales de tres pontas, sendo de guipure verdadeiro, pelo barato preço de 4$000 cada um.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

LÃZINHAS DE CORES A 280, 320 E 400 RS

O Pavão vende bonitas lãzinhas de cores para vestidos, a 280, 320 e 400 rs. o covado tendo até a 1$000, sendo das mais lindas que tem vindo ao mercado, assim como granadinas de seda com os mais delicados padrões, a 640 rs. o covado.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000 : assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento de saias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000 : é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATÉ 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como : colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 a 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$100, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como : pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ROUPA FEITA.

O Pavão vende uma grande porção de roupa feita, sendo : palitots, frakes de casemira preta e de cores, assim como : finissimos sobrecasacos de panno preto, e calças de casemira preta e de brim branco, colletes de todas as qualidades, por preços muito commodos, por querer acabar com toda a roupa que tem em casa.

Acha-se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 9 de noite.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.

MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.

ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.

MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.

GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.

TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.

VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.

E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo ; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$100, 2$800, 3$200 e 3$500.

SÓ NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua Marquez de Olinda n. 51

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, rua do Imperador para quem o quizer ver : tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto arco de Santo Antonio.

Attençaõ.

Vende-se duas casas contiguas, e que tem communicação de uma para outra ns. 33 e 35, á rua de S. Miguel dos Afogados, com sitio murado e portão para a rua do Bom Gosto : trata-se na mesma casa, das 9 ás 10 horas da manhã.

Tanques de ferro.

Vende-se dous, triangulares, proprios para navios : na rua da União n. 67.

MUTILADO

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

THE SINGER MFG. CO. TRADE MARK

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

Pechincha

Cambraia de côres, padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconsellos.

Cabriolet

Vende-se dous cabriolets de quatro rodas, sendo um pintado e forrado de novo, tendo boléa fóra, varões e lança; tambem se vende dous cavallos e um arreio: para vêr tudo na cocheira da rua da Roda n. 60, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, com Rodrigues Irmãos & Guimarães.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72 DE Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,
Vende-se bramante com 10 palmo largura, para lençoes, a 1$600 e 2$250 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar, deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Attenção.

GALLO BRANCO

RUA DO RANGEL N. 3

Armazens de seccos e molhados

TEM PARA DISTINCTIVO DO ESTABELECIMENTO UM GALLO BRANCO, PINTADO, PARA ALGUMA PESSOA QUE IGNORE A LEITURA.

Rodrigues & Pires, regressados em Pernambuco, cidade do Recife, successores do armazem do Gallo, á rua do Algibeves, em Lisboa, o mais afamado e conhecido armazem naquella cidade, capricham sempre em ter generos de primeira qualidade, dos quaes dão aos seus numerosos freguezes um conhecimento mais prolongado na relação abaixo descripta:

O que é bom é caro
Palavra bemdita que nunca faltou.

Chá perola fino, a 5$000 a libra.
Dito miudinho super-fino, a 4$000 a libra.
Dito popular, fino, a 3$000 a libra.
Manteiga ingleza flor. em barril a 1$600.
Dita dita fina, em latas, a 1$500.
Dita, dita, dita e dita, a 1$400.
Azeite de peixe baleia, a 640 rs a garrafa.
Dito de côco, fino, a 800 rs. a garrafa.
Dito doce e carrapato.
Aguardente do caldo da canna, feita de encommenda, a 500 rs a garrafa.
Dita popular, a 320 e 240 rs. a garrafa.
Dita branca, a 200 rs. a garrafa.
Camarões seccos, a 500 rs. a libra.
Queijos frescos empellicados, preço commodo.
Cascas de côco para lavar casa, a 160 e 120 rs.
Farinha fina de Muribeca.
Vassouras de piassava para serviço interno, a 240 rs.
Ditas grandes a 500 rs
Massas para sôpa de todas as qualidades
Vinho tinto e branco, superiores, engarrafados e em pipas. E outros artigos que será enfadonho annumerar, em secco e molhados, por ser extenso.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n. 38.

Por metade de seu valor.

Vende-se ricas sedas de diversos padrões pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, aproveitem que é pechincha: á rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Os verdadeiros Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS NA Rua Larga do Rosario 34. Botica.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Vende-se um rico pianno novo, muito forte e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29; na mesma casa teem para vender-se uma bôa mobilia de jacarandá, com pouco uso e em perfeito estado.

Bazar Victoria.

Amaral Nabuco & C., vendem elegantes figuras de bronze e de porcelana, jarros e porta-cartões de porcelana, espelhos, atoalhado branco e de cores, de linho e de algodão, guardanapos de linho, grandes e pequenos, e outros muitos artigos necessarios e proprios para decôro de uma casa: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C., vendem bandejas de charão de 12 a 30 pollegadas e de gosto inteiramente novo e de metal, tambem bonita pintura e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria n. 2.

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija se á mesma.

Cimento

Vende se na rua da Madre de Deos n. 32, pelo menor preço possivel, o verdadeiro cimento Portland, vindo pelo ultimo vapor inglez, de carga.

Barato que admira.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento, continua haver um completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:
Chitas matizadas a 240 rs. o covado.
Ditas de olhinhos a 240 rs o covado.
Ditas de coberta modernas, a 280 rs. o covado.
Lãs de côres a 320 rs. o covado.
Tudo mais em proporção, e só com a vista o freguez poderá avaliar

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

200 rs..

GRANDE NOVIDADE

A' rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.
SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de Guilherme & C., junto a loja da esquina

CALÇADO estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Gaz a 5$600

a lata, do melhor que vem a este mercado, da casa de Henry Forster & C., com a quantidade completa do liquido: nos armazens de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10, e rua do Amorim n. 41.

— Vende-se as casas terreas seguintes:
Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Rua do Fogo n. 2.
Rua do Padre Floriano n. 37.
Travessa da Bomba n. 5.
Becco do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da Cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no Largo do Carmo n. 1.

LISTA GERAL 90.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DE CARUARU', EXTRAHIDA EM 6 DE MARÇO DE 1874

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	301	4$	587	4$	786	4$	1032	4$	1333	4$	1592	4$	1798	4$	2080	4$
13	10$	3	—	88	—	95	—	48	—	34	—	1600	—	1801	—	88	—
14	4$	15	—	90	100$	96	—	54	—	39	—	7	—	15	—	94	10$
16	—	25	—	96	4$	99	—	68	—	40	6$	9	—	33	—	2117	4$
24	—	42	—	99	—	803	—	80	—	48	4$	13	—	37	—	18	—
26	—	50	—	600	—	7	10$	83	—	52	—	23	—	47	—	19	—
29	—	36	—	2	6$	11	4$	87	—	64	—	45	—	52	—	23	—
46	—	75	—	9	4$	13	6$	1112	—	68	—	54	—	61	—	41	—
52	10$	77	—	11	—	16	4$	13	—	74	—	61	—	62	—	50	—
71	4$	83	—	30	—	19	—	25	—	76	—	64	10$	69	—	53	—
76	—	400	4:000$	37	—	20	—	40	—	82	—	65	4$	75	—	56	—
80	—	1	4$	38	—	21	10$	42	—	86	—	77	—	87	—	59	10$
94	—	9	200$	41	100$	23	4$	53	10$	91	—	81	—	98	—	72	4$
98	—	16	4$	52	4$	25	—	55	4$	98	—	83	—	1905	—	74	—
119	—	21	—	62	—	29	—	57	—	1405	—	85	—	16	—	88	—
31	—	31	—	66	—	31	—	60	—	16	—	87	—	23	—	94	—
32	—	33	—	68	—	45	—	65	—	28	—	92	—	26	—	96	—
37	6$	39	—	69	—	48	—	94	—	39	—	96	—	31	—	98	—
41	4$	42	—	74	—	52	—	1201	—	45	—	1701	—	35	—	2201	—
43	20$	52	—	75	—	72	—	6	—	47	—	15	—	40	—	4	—
71	4$	55	—	81	—	73	—	13	—	48	—	17	—	48	—	12	—
72	—	60	—	97	20$	78	—	27	6$	57	—	18	—	57	—	14	6$
86	—	67	—	705	4$	80	6$	41	4$	65	—	24	—	59	—	31	4$
96	—	70	—	7	—	82	6$	62	—	67	—	26	—	83	10$	36	—
215	—	77	—	9	—	88	4$	66	—	68	—	29	—	84	—	43	—
23	—	78	—	12	—	94	—	81	—	73	—	41	—	88	—	60	—
29	—	87	—	16	—	901	—	82	—	82	—	49	—	98	—	62	—
43	—	89	—	18	—	2	—	87	—	91	—	54	—	2002	—	63	—
46	—	93	—	29	—	26	—	93	—	92	—	55	—	6	—	89	—
53	—	510	20$	32	—	37	—	94	—	1512	—	56	—	16	—	90	—
54	—	25	6$	38	40$	38	—	97	—	18	—	57	—	20	—	2304	—
59	—	26	4$	42	4$	49	—	99	—	25	—	60	—	25	—	14	—
60	20$	29	—	44	—	61	—	1311	—	36	—	62	—	30	—	18	—
66	4$	44	—	52	—	62	—	16	6$	41	—	65	—	33	100$	19	—
72	—	54	—	56	—	70	—	20	4$	46	—	77	—	37	4$	26	10$
79	—	57	—	61	—	72	—	21	—	61	—	86	—	43	—	31	4$
87	—	6	—	63	—	79	—	24	—	65	—	88	—	53	—	33	—
99	—	67	—	68	—	90	6$	27	—	74	—	96	—	60	—	51	—
300	—	74	—	85	—	1008	4$	28	—	87	6$	97	—	68	—	52	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2354	4$	2584	4$	2835	4$	3071	4$	3293	4$	3556	4$	3783	4$
56	—	89	—	37	—	74	—	95	—	59	—	87	—
58	—	99	—	46	—	78	—	3302	—	71	—	97	—
60	6$	2605	—	59	—	82	—	3	—	72	—	3804	—
76	4$	8	—	62	—	85	—	9	—	77	—	7	—
83	—	12	—	68	—	94	—	14	—	78	—	8	—
95	—	14	20$	78	—	3103	—	17	—	83	—	10	—
97	—	18	4$	85	—	9	—	27	—	90	—	35	—
99	—	32	6$	86	—	19	20$	29	—	98	—	57	—
2401	20$	36	4$	92	—	20	4$	30	—	3601	—	58	—
4	4$	38	—	97	—	21	—	34	—	4	—	65	—
6	—	40	—	2901	—	23	—	38	—	13	—	72	—
11	—	51	—	5	—	27	—	44	—	14	—	76	—
12	6$	59	—	9	—	36	—	70	—	20	—	79	40$
18	4$	92	—	16	—	41	—	79	—	33	—	82	4$
28	—	94	—	22	—	43	—	90	—	35	6$	86	—
33	—	2701	—	26	—	44	—	91	—	44	4$	92	—
42	—	3	—	30	—	46	—	94	6$	47	—	3906	—
45	—	4	—	38	—	47	—	95	4$	55	—	7	—
48	—	11	—	39	—	53	—	3403	—	73	10$	26	—
51	—	15	—	43	—	55	—	10	—	78	4$	27	—
53	—	17	—	44	—	65	—	12	—	79	—	35	—
50	—	28	20$	31	—	74	—	15	—	84	10$	36	—
65	—	32	4$	58	—	3202	—	24	—	85	6$	39	—
68	—	58	—	59	—	3	—	28	—	98	6$	42	—
78	—	58	—	71	—	14	—	29	—	3702	4$		—
69	—	78	—	72	—	21	—	32	40$	18	—	66	—
98	—	75	—	73	—	22	—	33	4$	24	—	56	—
2504	—	77	—	7	—	29	—	42	—	27	—		—
12	—	82	—	75	—	33	—	61	—	32	—		—
19	—	86	—	84	—	35	—	68	—	39	—		
23	—	89	—	89	—	44	10$	72	—	44	—		
34	—	94	—	96	—	47	4$	74	—	45	—		
37	—	95	—	3000	—	51	—	94	—	50	—		
47	10$	2805	—	8	—	65	—	3502	—	54	—		
61	4$	10	—	31	—	60	—	8	—	56	—		
72	—	14	—	40	—	68	—	22	—	69	—		
74	—	26	—	42	—	74	10$	33	6$	74	—		
75	—	30	—	56	—								

URISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 23 DE NOVEMBRO
(*Continuação*)

A 3 de outubro, quiz tentar pela terceira vez, e o general Jarras encarregou-me verbalmente de dizer ao coronel Turnier que se ia tentar uma sahida do lado de Thionville, e que elle prestasse attenção quando visse chegar tropas, se essas tropas eram francezas ou inimigas. Aproveitei uma sortida para passar. A minha chegada a Thionville, o coronel Turnier aproveitou a minha ausencia para obter de minha mulher que ella destruisse os certificados que comprovavam estas differentes missões.

P.—Vistes alguem de Thionville em Metz ?

R.—Sim, vi um tal Risse, que me trouxe noticias de minha mulher, e que me disse que o coronel Turnier o tinha mandado levar uma carta ao marechal Bazaine para o informar da concentração de viveres em Thionville.

Fez-se a leitura dos depoimentos da testemunha *Antermet* e de *sua mulher*, os quaes faltavam ambos.

Antermet é musico em um circo, e sua mulher é servente Ambos interrogados pela commissão rogatoria em Jersey, declararam que de 13 a 15 de setembro tinham sido encarregados pelo marechal Bazaine de levar um despacho ao ministro da guerra em Paris ; mas que, não obstante irem munidos de um mandado de expulsão como estrangeiros, tinham sido presos nas linhas prussianas, e que por consequencia todos os seus esforços tinham ficado igualmente infructuosos.

A' sua partida das linhas prussianas, onde os retiveram durante tres dias, foi lhe entregue o seu mandado de expulsão ; mas tinha algumas linhas escriptas em allemão pelo proprio punho do principe Frederico Carlos. Mais tarde, a mulher de Antermet, fazendo-se passar por hollandeza, conseguio ganhar a Belgica, e entregar um despacho do marechal ao Sr. Taschard, ministro de França. Aquella mulher estava empregada no serviço especial do marechal Bazaine, que depositava nella grande confiança.

A testemunha Roussau, commissario de conducção em Metz procurou para o coronel Laperche em setembro um emissario chamado Matzinger, o qual não tornou mais a ver.

Ouviram-se depois os Srs. Matzinger, Olivon, Oussoy, Henri, Marc, Aallo, os quaes deram conta da missão de que tinham sido encarregados, já pelos commandantes das praças de Verdun, Thionville ou Longway, já pelo marechal Bazaine ; mas estes depoimentos não fornecem ao processo nenhum elemento novo.

O depoimento da testemunha Henry merece comtudo ser mencionado. Feito prisioneiro pelos prussianos, condemnado a ser enforcado, salvou-se na noite que precedeu á execução com o seu camarada Marc, alcançou o Moselle que atravessou a nado depois de ter lançado n'aquelle rio uma sentinella prussiana, e chegou a final a Montmedy, onde entregou o seu despacho, cujo conteúdo ignora, a um official, que lhe não deu resposta.

Entrou de novo em Metz no mesmo dia da capitulação. Henry, aproveitando-se da situação, reunio-se ao exercito do norte, e fez-se incorporar em um regimento de dragões, ao qual ainda pertence. O conselho felicitou-o por aquelle procedimento que muito o honra.

A testemunha Marc repetio a narração que precede com a differença de indicar o nome do official a quem entregou o despacho ; esse official é o commandante Rebour, que o confiou ao tenente Aalis, o qual recebeu ordem de o levar immediatamente a Lille. Henry e Marc esperaram oito dias, mas, não tendo chegado nenhuma resposta, foram autorisados a voltar a Metz.

O publico foi muito surprehendido quando notou que aquelles valentes soldados não usavam nem a cruz, nem mesmo a medalha militar.

O *capitão Aalis* confirmou aquelles depoimentos.

AUDIENCIA DE 24 DE NOVEMBRO.

Presidente.—Mandai chamar o Sr. Bazaine.

O engenheiro Bazaine, irmão do marechal, foi ouvido como testemunha, e a titulo de esclarecimento.

O Sr. Bazaine.—Agradeço ao conselho o querer-me ouvir ; tenho que o occupar com as tentativas de communicação com Metz, feitas pela familia do marechal, de accordo com o governo da defeza nacional.

Dirigi-me a Tours no dia 20 de outubro, quando soube que o marechal fazia diligencias para se dirigir a Metz. Durante mais de 2 mezes, estivemos sem noticias do marechal, e a marechala, por instigações do Sr. Thiers julgou obter do rei da Prussia autorisação para se dirigir a Metz.

Foi escripta uma carta ao Sr. de Bismark, e essa carta foi submettida ao Sr. Thiers, que a revio e corrigio.

A opinião do Sr. Thiers era de que não se podia salvar Metz, senão assignando um armisticio.

O Sr. Thiers estava então de volta da sua grande viagem ; conhecia a opinião das potencias européas, e sabia qual era a situação do paiz.

O Sr. Thiers disse-me : se Metz se podesse manter dez dias, oito dias mesmo, nós obteriamos uma suspensão d'armas, com fornecimento para Paris e para Metz. Convocar-se-hia n'este caso uma assembléa, que constituiria um governo legal.

O Sr. Gambetta não ignorava as diligencias que fazia a marechala. O Sr. Gambetta tinha estado com o general Bourbaki, e sabia perfeitamente que Metz não tinha viveres senão para cinco ou seis dias.

O Sr. Gambetta tambem tinha recebido um emissario, que o poderia ter informado de viva voz

Só o despacho cifrado do marechal ficou como letra morta.

Sahindo de Paris, a delegação tinha-se esquecido levar a cifra do exercito do Rheno, e estava por isso impossibilitado de communicar com aquelle exercito por outra maneira que não fosse os meios ordinarios. O Sr. Gambetta menos de que ninguem podia alludir á sorte de Metz.

Qual foi pois a minha admiração, quando vi que a capitulação servia de texto para uma accusação ultrajante Seria permittido esquecer os esforços feitos pelo exercito do Rheno, esquecer os gloriosos serviços do marechal ?

Dirigi-me ao Sr. Fourrichon, que não tinha assignado a proclamação de que fallei. O Sr. Fourrichon dignou-se dizer-me que ha muitos dias que o governo esperava aquella capitulação.

O Sr. Gambetta tinha feito redigir um relatorio pelos seus agentes, e lido esse relatorio em conselho, o Sr. Gambetta communicou immediatamente o projecto de proclamação. Começava elle por estas palavras :

« Bazaine fóra da lei ; fóra da lei os generaes... »

Podia obter-se uma copia d'esse documento. O Sr Geaty, director de *La France*, tinha um duplicado. Essa proclamação não foi aceita, e o Sr. Cremieux redigio a que appareceu, e que o conselho conhece.

Procurei então ver o Sr. Gambetta, que sempre me tinha feito um acolhimento sympatico.

Eu estava fóra de mim, e se tivesse na mão uma pistola, teria feito saltar os miolos a mim mesmo.

Como é, lhe disse eu, que podeis fallar de semelhante modo de um exercito que não tendes soccorrido ?—Soccorrido ? respondeu elle, não o pude fazer. — Ignorais que o exercito do Rheno morria de fome ?

« Teria querido, accrescentou o Sr. Gambetta, que abandonasse o solo da patria, juncando o caminho de cadaveres. » Eis aqui o que disse o Sr. Gambetta, como se ignorasse que a metade da França estava transformada em... carneiros.

N'esse momento, já eu me não occupava senão de pôr a minha familia ao abrigo dos odios populares, que aquella proclamação tinha suscitado. Esta familia merecia mais, ella, que havia quarenta annos servia o paiz com desinteresse e patriotismo.

Agradeço ao conselho ter-se dignado ouvir-me.

A testemunha retirou-se.

Este discurso pronunciado com voz firme, e apoiado por todos os gestos necessarios, parece ter produzido um mediocre effeito no auditorio.

Presidente.—Mandai chamar o Sr. Costa de Cerda.

O Sr. Costa, capitão do estado maior.—Estava addido á repartição das informações no estado maior general. N'esta qualidade fui encarregado de interrogar os 600 prisioneiros de Sedan, trocados em 7 de setembro, e obtive d'elles, a respeito dos acontecimentos a que tinham assistido, informações, que foram immediatamente transmittidas ao estado maior general.

Fui encarregado de traduzir os jornaes e as cartas encontradas aos prisioneiros, particularmente depois da batalha de Ladonchamps. Aquelles jornaes eram em geral antigos, e não continham nada de importante ; quanto ás cartas, vinham da Allemanha, e não tratavam senão de assumptos de familia

Presidente.—Chamai Beaucé.

O general Pourcet.—O Sr. Beaucé, empregado no ministerio da guerra, está inscripto no registo dos fundos secretos do marechal, como tendo recebido uma somma de 2:000 francos. Desejava saber d'elle por que serviço militar recebeu d'elle aquella gratificação ?

O Sr. Beaucé.—Não prestei nenhum serviço ; estava em Metz, longe da minha familia, sem recursos ; o marechal teve a bondade de me emprestar 2:000 francos.

O marechal Bazaine.—O Sr Beaucé estava addido ao exercito de Metz, por isso que tinha sido do exercito do Rheno ; mas não tendo funcções militares, não lhe era dado nenhum vencimento ; entendi, vendo-o sem recursos, dever conceder-lhe uma indemnisação de 2:000 francos.

Presidente.—Chamai o Sr Scal.

O Sr. Scal, já tinha sido ouvido. No seu primeiro depoimento, entrou em largos pormenores sobre os recursos immensos que as regiões visinhas de Metz podiam fornecer, e dos quaes se não aproveitou. O Sr. Scal, na qualidade de empregado superior no caminho de ferro d'este, foi encarregado de proceder á armazenagem dos viveres que se achavam no caminho, na época do cerco. A 23 soube que os prussianos tinham reunido no caminho descendente, nas immediações de Courcelles, uns 2:000 carros de viveres, dos quaes se teriam podido facilmente apoderar. Preveniu a administração militar d'esta circumstancia, e informou-a ao mesmo tempo de que podia pôr as machinas á sua disposição ; mas não se teve em nenhuma conta esta sua indicação.

O Sr. Scal accrescenta : Faltou se muito de accumulação de feridos ; tenho a fazer a este respeito algumas observações. Os hospitaes estavam, talvez, accumulados ; mas a dedicação da população estava longe de ter desapparecido, e posso assegurar que um grande numero de habitantes não teria recusado receber em sua casa feridos. Além d'isso ter-se-hiam podido tratar aquelles cujos ferimentos eram ligeiros, nas povoações immediatas, onde as condições sanitarias eram melhores, em S. Julião a em Quenlen. Não se fez nada d'isso.

AUDIENCIA DE 24 DE NOVEMBRO

Presidente.—Mandai chamar o general Schmitz.

O Sr. Schmitz.— Não posso fornecer ao conselho informações senão a respeito do que se passou no estado-maior do governo de Paris. O cuidado de estabelecer communicações com o marechal Bazaine incumbia ao ministro da guerra e á prefeitura de policia. Não se passava um unico dia que eu não visse o general Le Flô, o qual me manifestava o seu sentimento por não ter noticias do exercito do Rheno.

P.—Dignai-vos dizer-nos se não tivestes no decurso de setembro relações com o commandante Magnan ?

R.—A 17 de setembro vi chegar ao estado maior o commandante Magnan. Julguei que era um dos officiaes fugidos de Sedan, e como sabia que elle era muito activo e intelligente, acolhi-o com promptidão. Fez-me saber que tinha sido encarregado pelo marechal Bazaine de uma missão para o imperador, e que no seu regresso tinha encontrado a praça de Metz cercada, e que lhe tinha sido impossivel reunir-se ao seu general. N'estas condições, vinha pôr-se á disposição do governo da defeza. Prometti-lhe de o collocar ás ordens do general Ducrot

Já me occupava em mandar preparar a sua ordem de serviço, quando recebi d'elle uma carta em que me annunciava que acabava de saber, que um individuo portador de despachos muito graves do marechal Bazaine, o esperava no campo de Beverloo, e que por consequencia lhe era impossivel pôr-se á minha disposição. Fiquei muito admirado d'esta maneira de proceder, que me não permittia utilisar o commandante Magnan, nem mesmo de o encarregar de uma missão para o marechal. Se em vez de me escrever, tivesse passado ao meu estado maior, eu o teria feito acompanhar por um official, que eu teria encarregado de me referir noticias seguramente muito graves, que elle dizia ir buscar a Beverloo. Mas não o tornei a ver, nem recebi nenhuma communicação d'elle.

Presidente. — Fazei chamar o coronel Magnan.

Testemunha.—A 17 de setembro tomei a iniciativa pessoal de me dirigir a Paris, para me pôr á disposição do governo da defeza nacional Fui recebido pelo general Schmitz, ao qual communiquei o pouco das informações e dos boatos vagos que possuia a respeito do exercito do Rheno. Em Paris não parecia conhecer-se a situação critica do exercito de Metz. Deixei Paris na noite de 18 para vir juntar-me a um homem em Nemour que vinha de Bruxellas, onde um interado lhe tinha feito entrega de despachos para mim Já me não lembra do conteúdo d'esses despachos, que não eram muito importantes, e não provinham do marechal.

P.—Provenistes a tempo para que o ministro da guerra e o governador de Paris pudesse m'entregar vos despachos e utilisar-se vossa viagem ?

R.—Ia para Longway, afim de estar alli junto do meu marechal, e como o governo podia communicar com aquella praça, estava sempre prompto a receber as suas instrucções.

Presidente.—Chamai o doutor Lefort.

Mr. Lachaud.—Senhor doutor, não tinheis nos primeiros dias de setembro sido prevenido pelo marechal das informações que lhe tinham sido fornecidas por um official prussiano, quando estava junto de um doente francez recolhido em uma ambulancia inimiga ?

A testemunha explicou como os medicos tinham sido authorisados a atravessar as linhas para ver os seus compatriotas nas ambulancias. Tendo ouvido fallar de um combate dado a 2 de setembro pelo exercito de Chalons, o doutor referio esta noticia ao marechal.

Os prussianos, disse elle, asseguram que o exercito se bateu do lado de Chalons, ao que o marechal replicou : « Se o exercito se bateu, deve ser do lado de Montmedy, porque estão em marcha para esta praça. » O doutor Lefort completou o seu depoimento, fazendo um quadro horrivel do estado dos feridos em Metz.

A testemunha deu ao general Coffinières uma noticia satisfactoria, com relação á data da capitulação. « Temos viveres até 29, mas nós capitulamos a 28 », disse o general Coffinières ; o municiamento não poderá fazer-se senão em 48 horas, e se esperarmos o ultimo dia, a população correrá o risco de fugir.

O capitão Valdejo, ex-official de ordenanças do general de Failly, feito prisioneiro em Sedan ; trocado a 20 de setembro, chegou a Metz a 21, e a 22 entregou ao marechal um grande numero de jornaes comprados em Moguncia. Disse (é a testemunha que falla) : « Os homens de 4 de setembro não formam um governo regular ; a Prussia não tratará com essa gente. »

O Sr. Valdejo pretende tambem que os officiaes prussianos tinham na maior estima o marechal Bazaine, mas que não bebiam um copo de cerveja sem dizer : « São Gambetta, orai por nós. »

Presidente.—Chamai o coronel Marion.

Testemunha.—Fui encarregado a 13 de outubro de fazer o reconhecimento da passagem do Moselle, e de construir as pontes que tinham sido arrastadas na vespera, pela corrente das aguas.

A testemunha expoz detalhadamente como aquellas pontes tinham sido reparadas. A uma pergunta do commissario do governo, a testemunha declarou que a 4 de outubro, o marechal tinha tido tenção de fazer estabelecer pontes de barcos em Mabroy.

A audiencia foi interrompida ás duas horas e meia, e recomeçou ás tres horas.

Presidente. — Fazei chamar o capitão Chasseloup-Laubat.

A testemunha fez a narração da batalha de Ladonchamps. Era official do 4.º de atiradores da guarda e vio com os seus olhos o marechal debaixo de uma chuva de balas de obuz. N'um momento dado, accrescentou o Sr. Chasseloup Laubat, julgamos que o marechal tinha sido ferido, e que tudo estava acabado para elle.

O capitão Gudin.—A 6 de outubro, por occasião do combate de Ladonchamps, o marechal teve um momento de esperança. Uma bala de obuz veio ferir pela parte de cima da sua cabeça a arvore contra a qual elle estava encostado. O marechal montava a cavallo todos os dias ; visitava os postos avançados, e avançava mesmo até ás sentinellas. Disse-se que elle se não occupava dos feridos ; eu provo o contrario.

Presidente.—Chamai o capitão Morney-Soult.

Testemunha.—O marechal sabia todos os dias, e conservava-se a cavallo até á noite. Nunca o marechal ultrapassou os postos avançados. O marechal nunca sahio de noite, por isso que o serviço das sentinellas estavam tão bem estabelecido, que não podia ter sahido sem ser visto.

Muitas testemunhas se succederam na barra para depôr a respeito dos mesmos factos ; impossibilidade do marechal ter podido atravessar os postos avançados. Foram o tenente Dous, o tenente Lapoint ; Cheval, sargento reformado ; tenente Angely ; commandante Daubome, general da praça, e o tenente-coronel Fabri.

O commandante Daubome, accrescentou: « O boato de que o marechal se prestava a sortidas de noite nunca correu no campo, e não podia ter origem senão em Metz, onde não faltavam revolucionarios. »

Ao general da praça que exaltava muito a exactidão e a severidade do serviço, dirigio o presidente algumas perguntas.

P.—Como explicais a introducção do Sr Regnier, que foi tão facilmente conduzido ao quartel-general ?

R.—Não assisti a isso.

Mr. Lachaud.—Permitti-me, Sr. presidente, que vos lembre que o Sr. Regnier, depois de ter sido conduzido ao general de Cissey, foi levado ao quartel-general pelo capitão Garcin.

Presidente.—E' verdade ; mas não é menos surprehendente que esse personagem, que, além disso, não tinha nenhum caracter de parlamentario, não tenha esperado nos postos avançados, as ordens do quartel-general.

Aqui começou a ser ouvida outra serie de testemunhas.

Presidente.—Chamai o Sr. Meyer.

O Sr. Meyer.—Era official da guarda nacional de Metz. A 11 de outubro, de noite, tendo me dirigido para o lado de Frescati, ouvi passos de cavallo no momento em que eu chegava junto de passagem do nivel. Occultei-me n'um fosso ; tres cavalleiros chegaram junto da passagem e pararam a alguns passos donde eu estava. Um delles disse : « E' aqui, marechal, que devemos apeiar-nos. »

Apeiaram-se, entretiveram-se por algum tempo, fallando em voz baixa, sem que me fosse possivel saber o que diziam. Dirigiram-se depois para o lado dos postos avançados inimigos, e dentro em pouco ouvi o ruido de uma carruagem que se retirava. Daquelles tres cavalleiros, um estava á paisana, e os outros dous uniformisados Notei que um delles era baixo e grosso.

Presidente.—Chamai e tas emunha Paguin.

Testemunha.—A 7 de setembro, vi o marechal passar a cavallo, escoltado por um clarim. Segui-o ; chegou aos postos avançados, e passou para o outro lado dos allemães. A 22 de setembro, tornei a vel-o, companhado pela bandeira dos parlamentarios. Ainda desta vez passou para o outro lado. A 6 de outubro, succedeu a mesma sahida. O marechal ia acompanhado de um official muito alto, e de outro ; todos elles tinham binoculo.

O general Pourcet.—Fallastes no summario a respeito de uma ordem particular ?

R.—Sim, a 22 em Ars, impedio-se a circulação. A ordem tinha sido determinada ao maire pelo Sr. Arnous-Rivière.

Mr. Lachaud.—A testemunha disse conhecer o marechal ; onde o tinha conhecido ?

Testemunha.—Em 1843, vim a Paris. Um camarada Loreno pagou-me um copo de vinho, em um café na rua de Lavilette ; o Sr. Bazaine estava á mesa do mesmo café.

Presidente—Fostes soldado, e desertastes ; porque ?

R.—Porque dei um soco no sargento brigadas.

Presidente.—Mandai chamar a testemunha Fournier.

Testemunha, proprietario em Ars, queixou-se da maneira porque em Ars tinha sido abandonado, e não explicou a razão porque a engenharia militar não fez saltar a ponte. Apenas se fez saltar a ponte de Longway do caminho de ferro, e todos sabem que não tinha utilidade. Fez-se saltar aquella ponte só para proteger a fuga do imperador. Não tivemos em Ars, desgraçadamente, senão officiaes prussianos, e foi da bocca dos nossos inimigos que soubemos da capitulação, depois de lhe ter visto levar em triumpho 53 bandeiras francezas, que não tiveram a patriotica idéa de queimar.

Depois da capitulação, estavam muitos habitantes de Ars a conversar, quando um criado do Sr. Cerny veio dizer-nos que tinha visto o marechal em casa do principe Frederico Carlos tres vezes. O marechal tinha partido n'uma carruagem.

A uma pergunta de Mr. Lachaud, a testemunha prometteu dar os nomes das cinco pessoas com que estava, por occasião daquella conversação.

Presidente.—Fazei chamar o Sr. Dallot, empregado da alfandega.

Testemunha.—Estavamos acampados no forte Muzet, e alguns soldados disseram-me que corria o boato de que o marechal tinha ido em diversas occasiões ao campo prussiano. No mez de outubro, ouvi soldados que diziam ter visto o marechal.

Presidente.—Chamai o guarda campestre Honseille.

R.—Nas proximidades de 18 de outubro, pelas cinco horas da tarde, vi o marechal, precedido de dous cavalleiros prussianos, acompanhado de officiaes, e seguido de quatro cavalleiros francezes, os quaes tomaram o caminho que conduz ao quartel-general do principe Frederico Carlos

P.—Conhecieis o marechal ?

R.—Muito bem ; conhecio no Mexico, e trabalhei no seu jardim naquelle paiz.

A testemunha Steiff, domestico do palacio de Coercy, vio uma vez vir um parlamentario junto do principe Frederico Carlos. Ignora se era o marechal Bazaine, ou o general Changarnier. A pessoa introduzida tinha os olhos vendados, e uma manta sobre os hombros, e era por isso difficil precisal-o bem. Outra vez a testemunha vio a cara do parlamentario ; era, disse elle, o marechal Bazaine.

A testemunha Gueprolte, residente em Moulins, vio a 25 ou 26 de setembro o marechal nos postos avançados. Ia acompanhado de um corneta e outro. Parou no cemiterio, e fez tocar a corneta para passar O corneta voltou só ; eu mesmo lhe offereci um cachimbo com tabaco.

O commandante de artilheria Saget.—Declarou que desde 7 até 18 de outubro, recebeu do quartel-general ordem para cessar o fogo de bateria que disparava sobre Frescaty. Causou-lhe isso alguma admiração, porque era contrario ás ordens que tinham sido dadas primitivamente pelo general Frossard, ás ordens de quem estava o commandante.

AUDIENCIA DE 25 DE NOVEMBRO.

A testemunha Delamarre, que não tinha sido citada em occasião opportuna, foi ouvida neste dia para esclarecimento.

O Sr. Delamarre.—Na primeira quinzena de outubro estava eu de guarda do lado de Saint-Privat. Da meia noite para a uma hora chegou uma carruagem que vinha de Metz, e se dirigia para os postos avançados inimigos. A vedeta gritou quem vive ! Uma voz da carruagem respondeu : Não estamos habituados a ser presos.

Quiz abrir a porta para ver quem estava naquella carruagem, mas em quanto eu tratava de mandar vir uma luz, o cocheiro fustigou os seus cavallos, e eu fui lançado á por terra pela portinhola.

Ordenei a vedeta que fizesse fogo, mas ignoro se ella acertou na carruagem que se afastava a toda a brida. Era uma carruagem particular, com arreios de côr parda.

P.—Qual era a vossa graduação nessa época ?

R.—Era quartel-mestre, no regimento em que estou ainda.

Presidente.—Chamai o general Boyer.

O general Boyer.—Tendo de dar conta ao conselho das missões de que foi encarregado no decurso de outubro, expoz o que se produzio na conferencia militar de 10 de outubro em consequencia da qual todos os officiaes generaes que estavam presentes declararam, « que não reconheciam o governo insurgente que se tinha estabelecido sobre as ruinas do paiz, e que permaneceriam fieis ao juramento que haviam prestado á dynastia imperial. » (*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

VIII

DE COMO MICHELOTTO VIO COM ALEGRIA QUE O ACASO COMEÇAVA A FAVORECE LO.

(Continuação do n. 53.)

— O Dr. Galofre está á porta da camara da grã-duqueza para não deixar entrar pessoa alguma, sob pretexto de que assim o exige o estado da enferma. Compoz-se uma farça completa ; ha quinze dias que se tem ido aggravando a enfermidade.

— Mas se o grão-duque receber essas noticias?...

— Occultaram-lh'as para o não affligirem ; impoz-se silencio ás pessoas que a servem, as quaes julgam de boa fé que a grã-duqueza se acha em perigo de vida.

— O apuro é terrivel, e Deus queira que não tenha um resultado desastroso. Mas afinal, o que foi que a grã-duqueza deu á luz ?

— Uma menina.

— Ah ! que felicidade ! exclamou Michelotto com alegria.

— Porque chama a isso uma felicidade?

— Porque será tão formosa como sua mãi

— Maior felicidade seria que não tivesse vindo ao mundo.

— E, diga-me amigo Buotti, o Sr. Ariosto sabe alguma cousa a este respeito ?

— Não ; a duqueza guardou um profundo segredo do qual tornou somente conhecedores o Dr Galofre, o senhor e eu. O Sr. Ludovico julga de boa fé que Lucrecia está enferma, que elle cahio em desgraça, porque ha quatro mezes que a grã duqueza o trata de um modo secco, e isto torna o inconsolavel, triste, pallido, doente. E' para mim fóra de duvida que Lucrecia não amára nunca antes de ter conhecido esse homem.

— E dizer que foi um pobre diabo de um poeta que alcançou essa felicidade ! exclamou Michelotto. As mulheres, Deus as amaldiçõe ! são unicamente vaidade. Tenho-a visto enamorada um tão grande numero de vezes, que não sei o que pense quando a vejo favorecer um homem. Deus livre o Sr. Ariosto de um desengano, porque os desenganos produzidos pela duqueza, são geralmente terriveis Parece-me, porém, que já vejo ao longe o vulto negro do palacio de Malalbergo. Vá adiante, Sr. Buotti e avise a duqueza da minha chegada.

— Não posso adiantar-me ; necessito introduzi-lo secretamente no palacio, mas em todo o caso vamos depressa porque a senhora deve estar impaciente.

Buotti e Michelotto chegaram esporas aos cavallos e chegaram em breve a uma casa isolada, situada entre uma espessura, á direita do caminho, e muito proximo já do palacio de Malalbergo.

— Paremos aqui, disse Buotti, e deixemos os cavallos ; é necessario que nos aproximemos do palacio sem que nos sintam.

Os dous cavalleiros pararam, apeiaram-se junto da casa isolada, e Buotti avançando para a porta, bateu a ella.

A porta abrio se immediatamente e appareceu um homem.

— Recolha esses cavallos e adeus, disse Buotti.

O homem sahio, tomou conta dos dous cavallos, e Buotti e Michelotto dirigiram-se para o palacio embuçados nas capas, e competentemente mascarados.

Esta precaução era inutil ; a noite estava bastante escura

O lugar onde estava situado o palacio, e o avançado da hora, davam a certeza de que se não encontraria por alli nenhum dos habitantes da povoação.

A julgar pela luz neutra da noite, o palacio de Malalbergo podia tomar-se por uma bellissima obra grego-romana da renascença.

Os seus defeitos, se os tinha, estavam occultos pela sombra, e apenas se podia avaliar a belleza do seu conjuncto.

Buotti aproximou-se de um postigo do jardim, abrio-o e entrou com Michelotto.

Depois tornou-o a fechar.

Avançaram ambos por uma rua tortuosa e emmaranhada, na qual as sombras da noite eram augmentadas pelas ramadas das arvores que se estendiam por um e outro lado da rua.

Reinava um profundo silencio. Não se ouvia outra cousa senão o leve rumor das folhas das arvores agitadas pela ligeira brisa da noite.

Na extremidade da rua de arvores encontraram um pequeno postigo situado no meio do muro do palacio, cuja porta era chapeada de ferro.

Buotti procurou por entre a verdura, e encontrou uma chave enorme, com a qual abrio sem ruido o postigo, e entraram.

Buotti fechou a porta e disse a Michelotto :

— Dê-me a mão, se não quer quebrar a cabeça d'encontro ás paredes.

— Queira desculpar, Sr. Buotti, replicou Michelotto, mas eu conheço o palacio de Malalbergo tão bem como o senhor. A dez passos, á esquerda, ha uma escada e no fim desta escada, á direita, uma galeria ; encontra-se no primeiro uma camara e depois outra. Em qual dellas está a duqueza ?

— Na primeira.

— E a ama ?

— Na segunda.

— Quem acompanha a duqueza ?

— Ninguem ; deixei-a fechada.

— E' uma mulher terrivel... fechada, naquelle estado !

— Assim o requer o segredo do successo. Além disso tardei unicamente hora e meia para ir e voltar.

— Sim, mas hora e meia nestas circumstancias, póde ser a morte.

— O diabo ajuda aos seus, Sr. Michelotto.

— Tem razão, Sr. Buotti, por isso nada nos succedeu de grave ao senhor e a mim. Apressemo-nos, porém, porque a senhora deve estar cada vez mais impaciente.

E começaram a subir por uma escada de caracol no fim da qual havia uma galeria que dava sobre um grande pateo.

Depois de avançar alguns passos, Michelotto parou, e disse :

— Eis aqui a porta da primeira camara. Entremos.

O reflexo de uma luz que ardia na camara, filtrando pela porta, illuminava a escura ante-camara.

— Não me disse que a duqueza estava sem luz ? observou Michelotto.

— Esteve sem luz emquanto a assistente permaneceu aqui. Quando a duqueza ficou só comigo, accendi as velas, porque ás escuras parece o tempo mais longo para aquelles que esperam. Entre.

Lucrecia, pallida e profundamente triste, estava deitada sobre um grande leito, com as cortinas fechadas.

A luz das velas que ardiam n'um candelabro, sobre uma mesa proxima, illuminava em cheio o rosto de Lucrecia.

Bem vindo sejas, Michelotto, disse ella ; Buotti, vai buscar essa desgraçada creatura.

Buotti sahio.

— Como se sente, minha senhora ? perguntou Michelotto.

— Muito bem, livre do terrivel peso que me opprimio durante quatro mezes, agora não receio cousa alguma, já estou livre. Acho-me tão tão bem, que logo que concluamos certas precauções que quero tomar, ponho-me a caminho. Quero estar em Ferrara, antes de amanhecer.

— Nesse estado, minha senhora ?

— Eu sou de ferro, Michelotto, tu bem o sabes.

— Buotti fallou-me n'uma menina disse Michelotto.

— E' verdade, replicou Lucrecia ; ha tres horas dei á luz uma filha ; é necessario que te cases Michelotto.

— Na minha idade, senhora ?

— Quarenta e cinco annos não é muito.

— Já completei cincoenta.

— E' o mesmo ; tu és rico e não faltarão por ahi raparigas que te queiram.

— Na minha idade, aquelle que se casa deve ter a certeza de que a mulher fará com que fallem delle.

— Quando ha uma causa que nos estorva, Michelotto, devemos livrar-nos della. Supponhamos que te casas e que legitimas minha filha, creio que isto não é exigir muito de ti.

— Por certo que não, visto que sou seu escravo.

— Uma vez legitimada a minha filha, pelo teu casamento com uma joven pobre, que consista em passar por mãi dessa creatura, pódes livrar-te de tua mulher quando quizeres. Sabes perfeitamente que o vinho póde tornar-se mais doce e mais suave.

— Sim, mas para preparar o vinho é necessario um ingrediente que não está ao alcance da minha mão.

— Toma, disse Lucrecia tirando da escarcella um frasquinho de ouro.

— Obrigado, minha senhora ; este frasco vale um mundo.

— Legitimarás a minha filha ?

— Sim, minha senhora.

— Obrigado, Michelotto ; tu és nobre em Hespanha e em Roma, e eu te farei nobre em Ferrara. Apezar de que és rico, não é justo que faças as despezas da educação de minha filha.

— Não fallemos mais nisso, minha senhora ; tudo quanto tenho devo aos Borgias que me recompensaram sempre generosamente.

— E tu, em troca, serviste-os sempre com toda a dedicação.

— Fiz o que pude ; e agora que dos que verdadeiramente se podem chamar Borgias, resta tão somente a senhora duqueza, estou completamente á sua disposição.

— Bem sei, mas não importa ; no dia em que te casares, receberás a nomeação de governador do castello ducal de Ferrara.

— Oh ! isso é fazer-me de um golpe um grande personagem.

— E porque não ? Não vales tu pelo menos tanto como os mais altos dignitarios da côrte de Ferrara ?

— Emquanto a valer, minha senhora, creio que valho mais do que todos elles juntos ; mas sou muito conhecido e tenho muito má fama.

— Murmurão quanto quizerem, mas diante de mim callar-se-hão. Oh ! ahi vem minha filha.

Na ante-camara ouvio-se o vagido de uma criança.

Pouco depois entrou Buotti com a pequenita nos braços.

— O teu punhal corta bem, Michelotto ? disse Lucrecia.

— Eu procuro ter sempre as minhas armas em bom estado ; com o meu punhal póde fazer-se a sangria mais delicada.

Buotti que se aproximava com a criança, recuou ouvindo fallar em punhal.

Lucrecia adevinhou a causa da hesitação de Buotti.

— Milagre ! disse ella.

— A que chama milagre, minha senhora ? perguntou Buotti.

— O teres deixado de ser lobo por um momento.

— Oh ! é cousa realmente dura matar ou deixar que matem um anjo como este.

— Qual é a mãi que mata a filha das suas entranhas, insensato ? disse Lucrecia sentando-se no leito. Aproxima-te e da-m'a.

Buotti aproximou-se e poz a criança nos braços de Lucrecia.

Aquella olhou para ella profundamente, inclinou-se e pousou-lhe nos olhos um beijo ardente.

— Não se parece com elle, disse ella.

(*Continuar-se-ha.*

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.